3 DE JUNHO
ANO III N.º 30

O Pato Donald

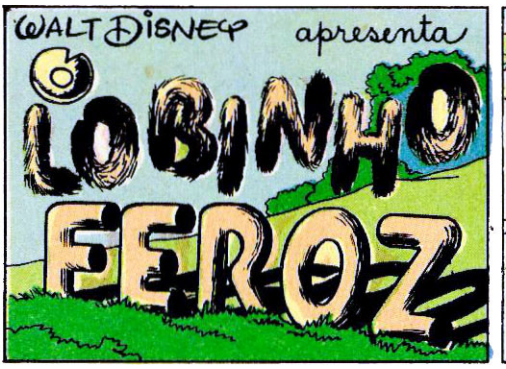
REVISTA SEMANAL DE WALT DISNEY

ALMIR

3 DE JUNHO
ANO III N.º 30

O Pato Donald

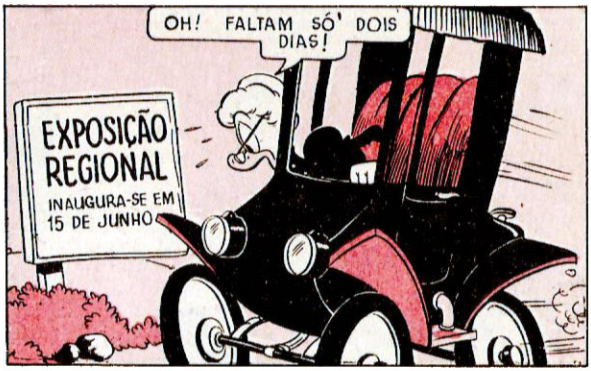
REVISTA SEMANAL DE WALT DISNEY

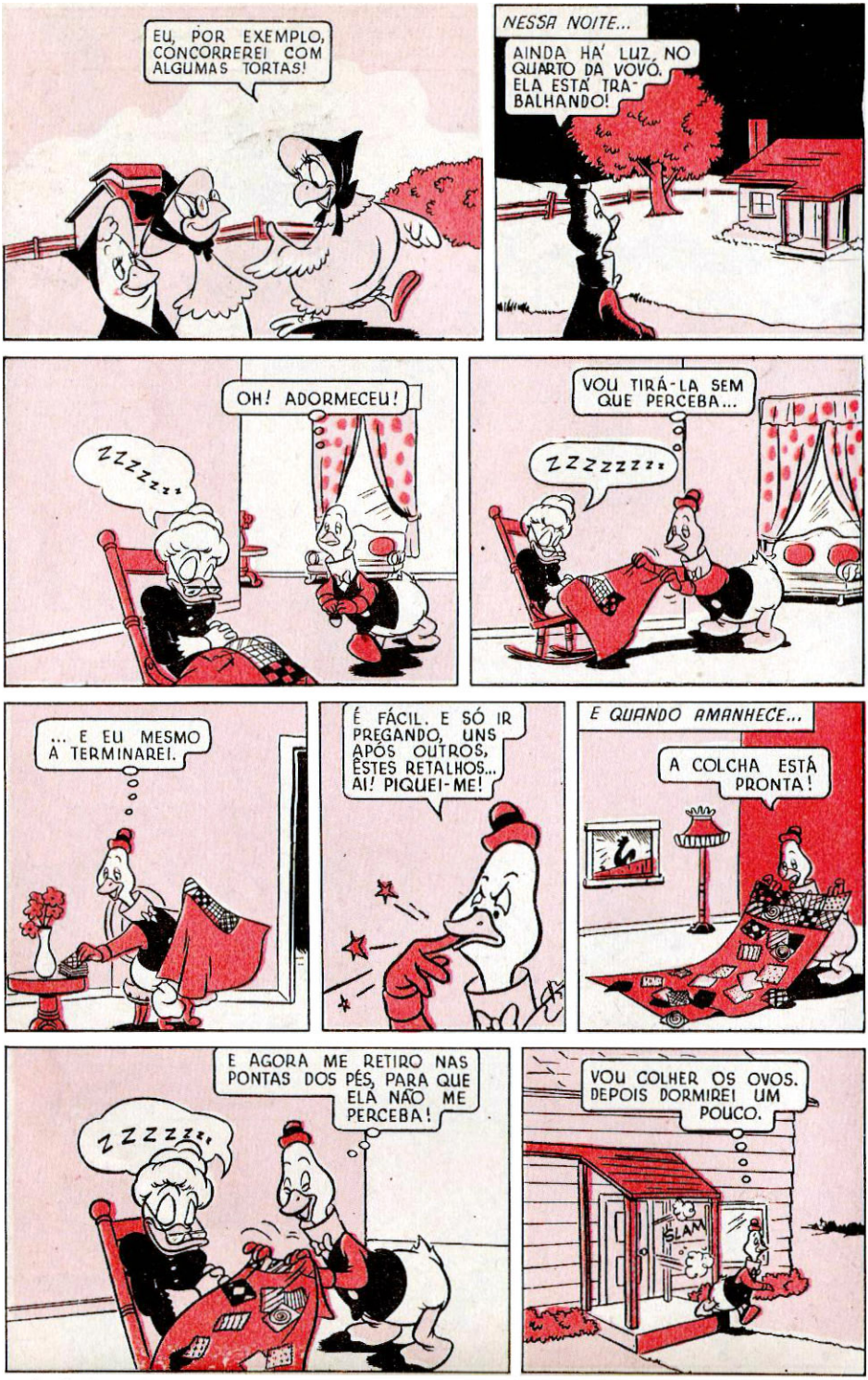


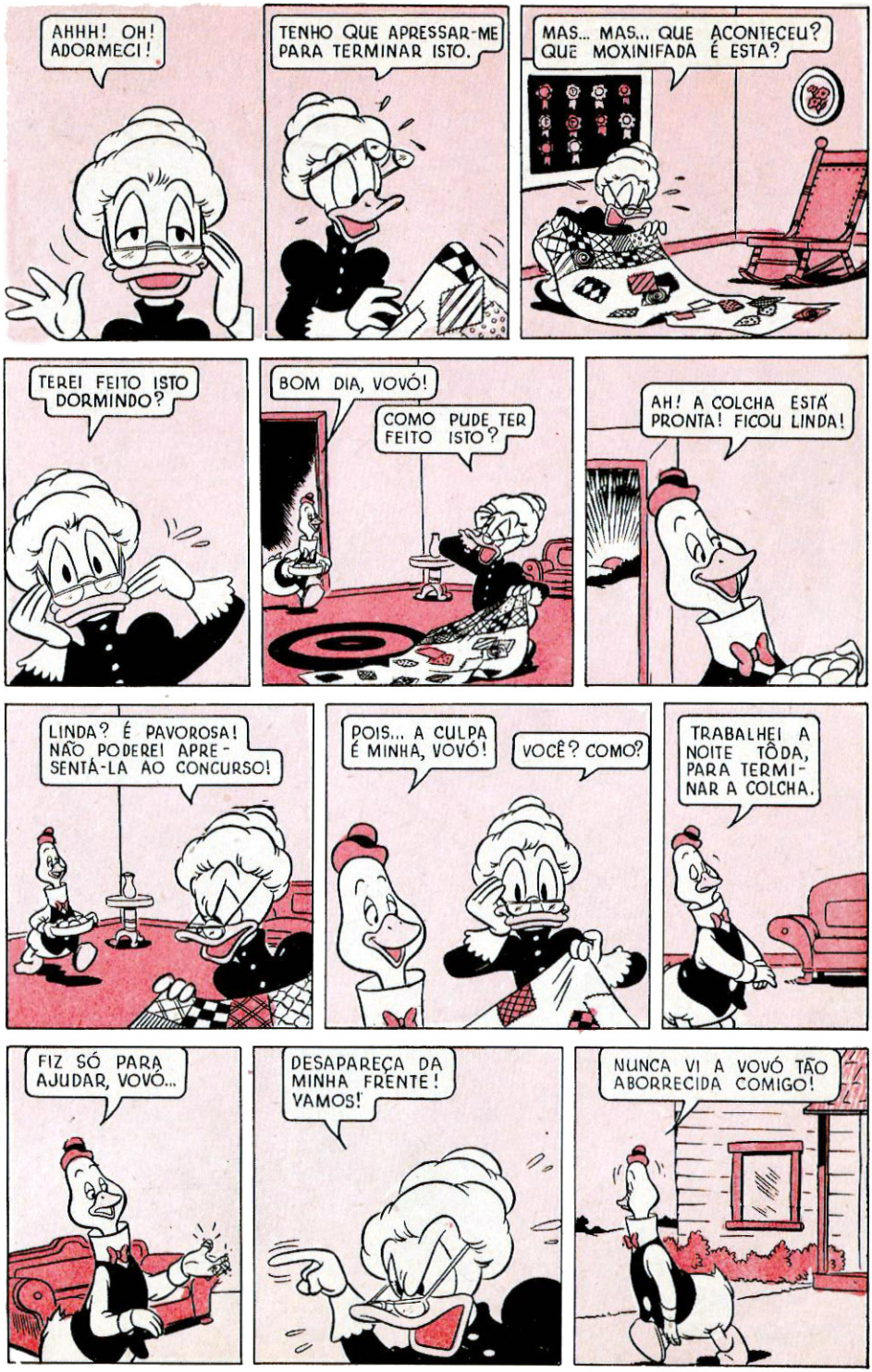
CONTINUA NA PAGINA 35

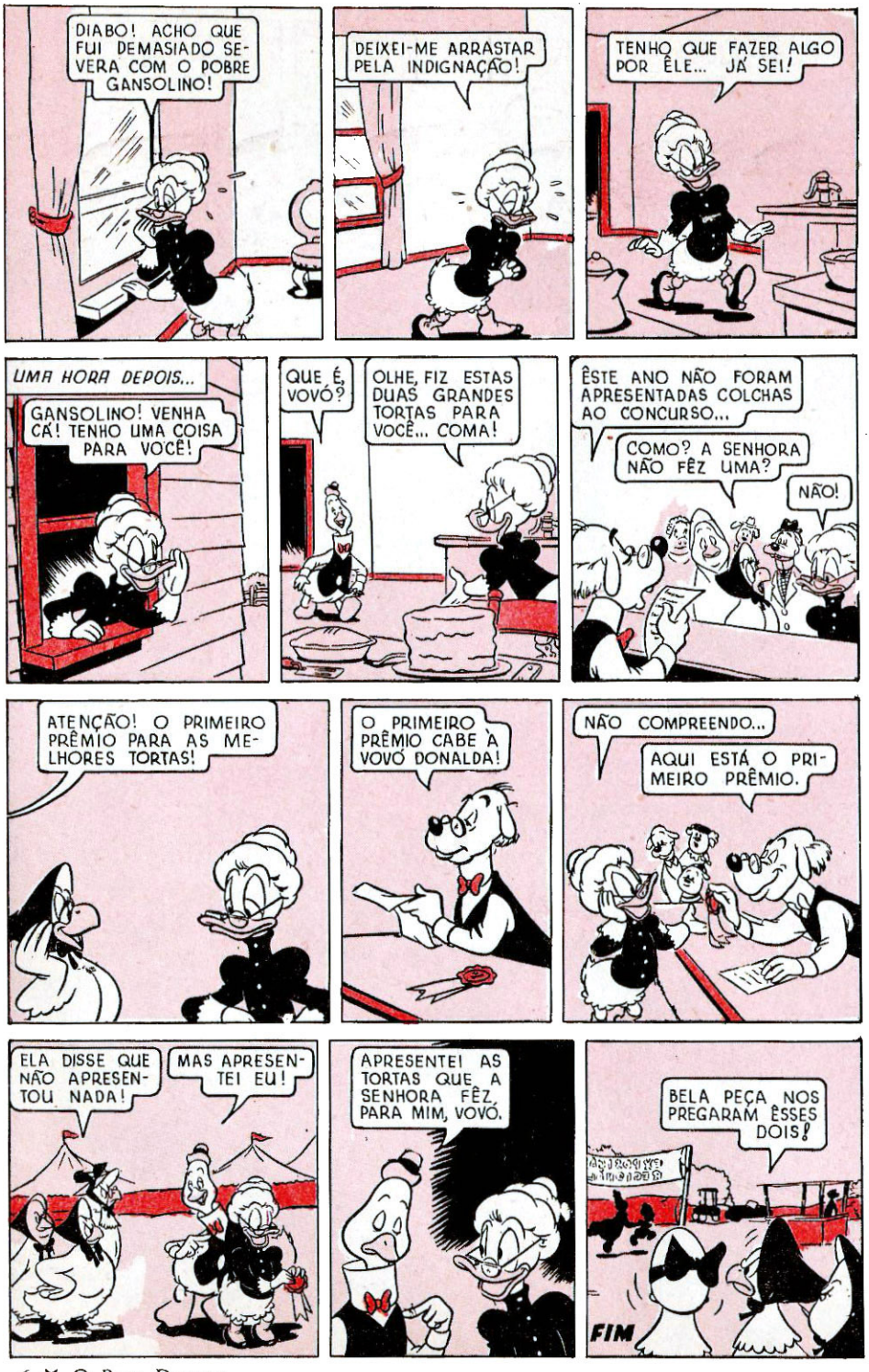
Vovó Donalda

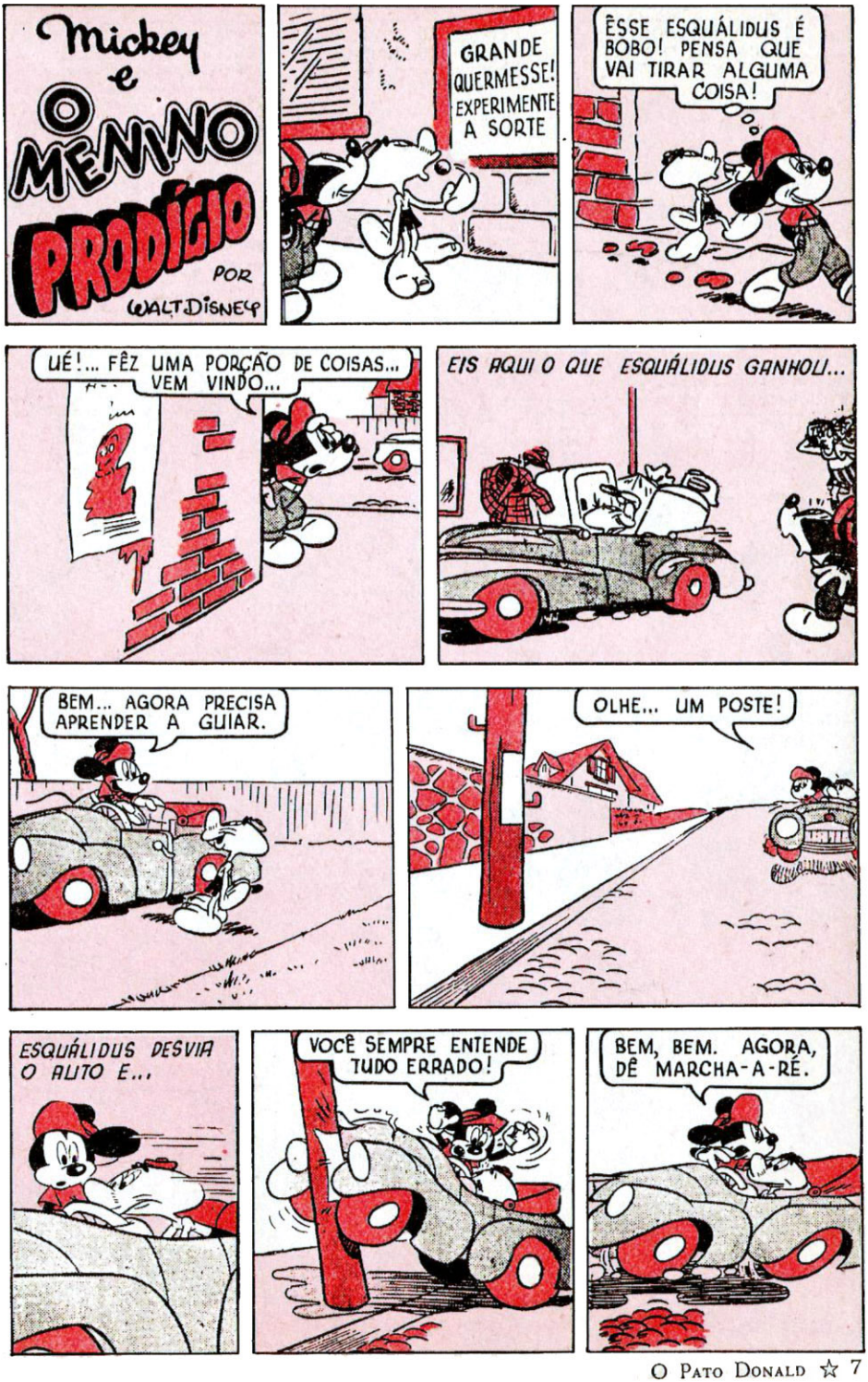
POR WALT DISNEY

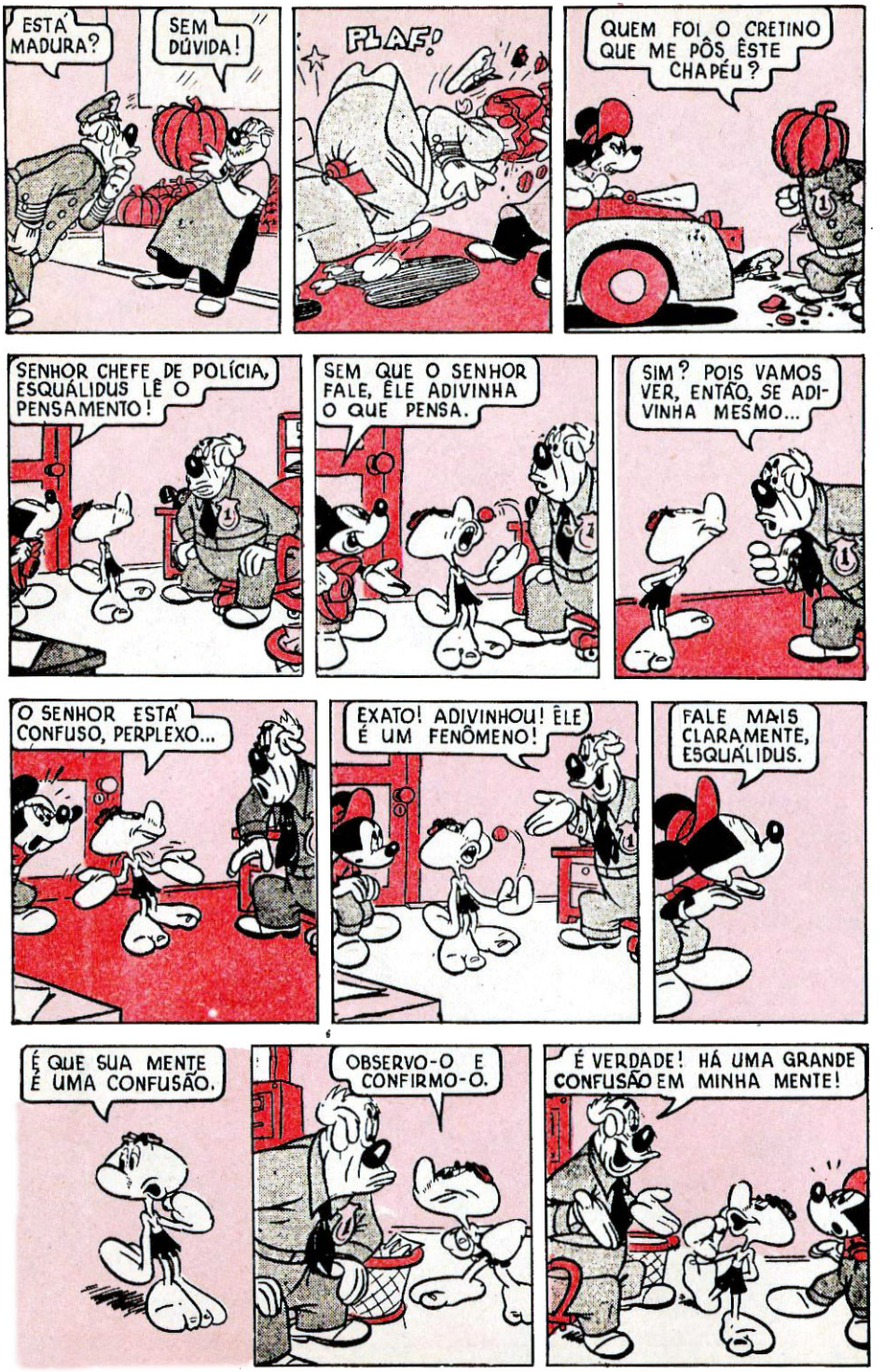


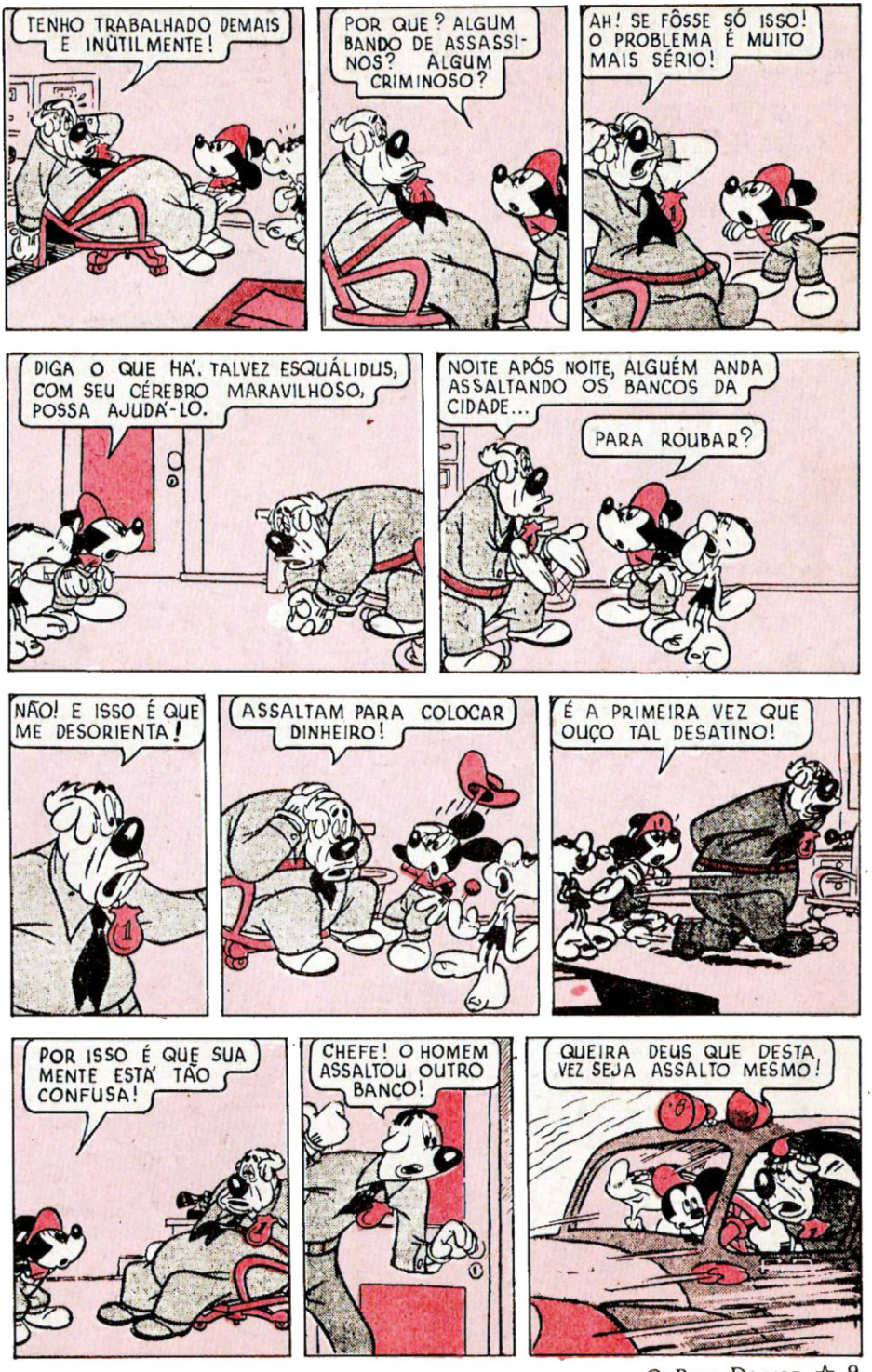

EU, POR EXEMPLO, CONCORREREI COM ALGUMAS TORTAS!
NESSA NOITE...
AINDA HÁ LUZ, NO QUARTO DA VOVÓ. ELA ESTÁ TRABALHANDO!
OH! ADORMECEU!
ZZZZZZ
VOU TIRÁ-LA SEM QUE PERCEBA...
ZZZZZZZZ
... E EU MESMO A TERMINAREI.
É FÁCIL. E SÓ IR PREGANDO, UNS APÓS OUTROS, ÊSTES RETALHOS... AI! PIQUEI-ME!
E QUANDO AMANHECE...
A COLCHA ESTÁ PRONTA!
E AGORA ME RETIRO NAS PONTAS DOS PÉS, PARA QUE ELA NÃO ME PERCEBA!
ZZZZZZ
VOU COLHER OS OVOS. DEPOIS DORMIREI UM POUCO.
SLAM

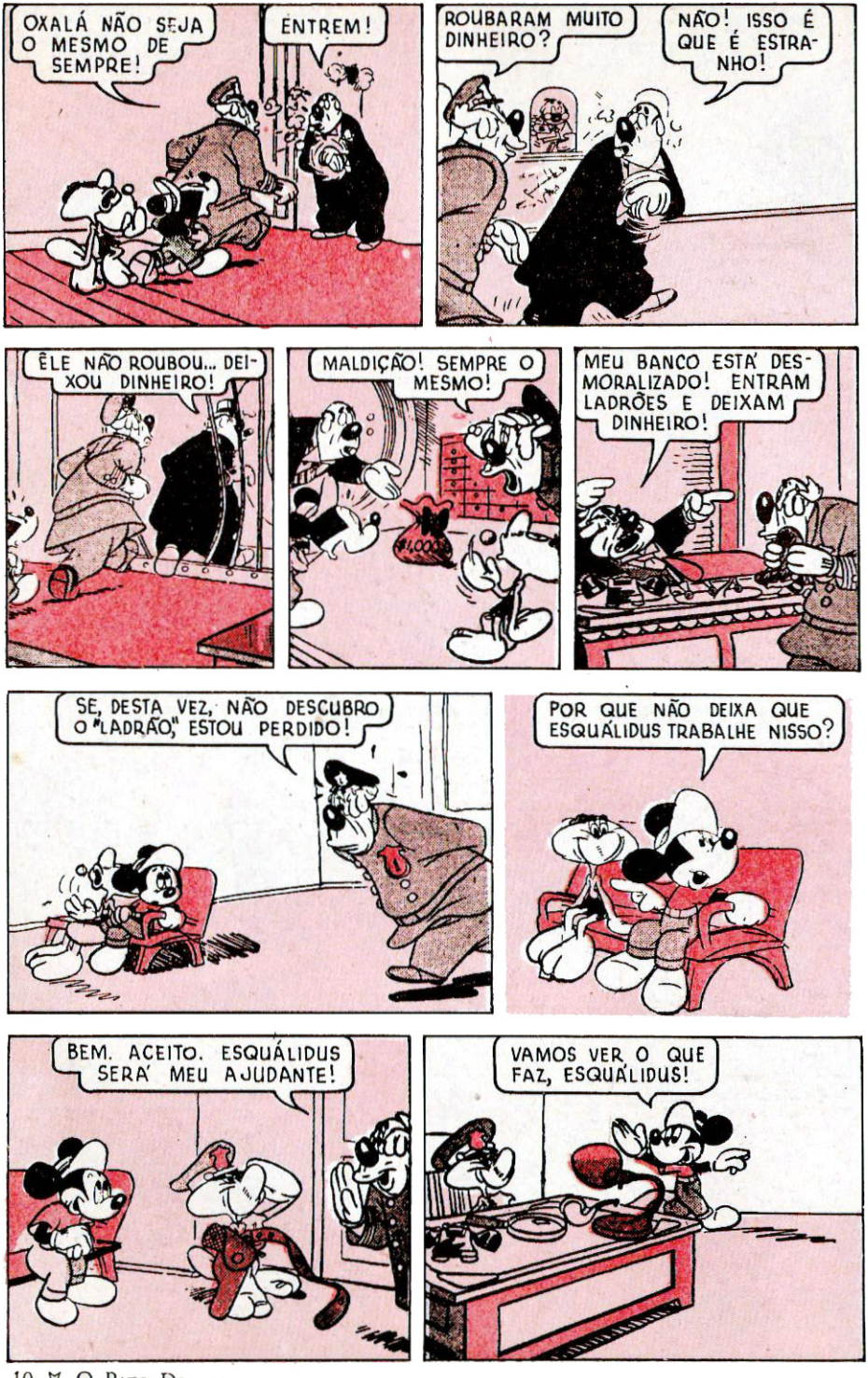

AHHH! OH! ADORMECI!
TENHO QUE APRESSAR-ME PARA TERMINAR ISTO.
MAS... MAS... QUE ACONTECEU? QUE MOXINIFADA É ESTA?
TEREI FEITO ISTO DORMINDO?
BOM DIA, VOVÓ!
COMO PUDE TER FEITO ISTO?
AH! A COLCHA ESTÁ PRONTA! FICOU LINDA!
LINDA? É PAVOROSA! NÃO PODEREI APRESENTÁ-LA AO CONCURSO!
POIS... A CULPA É MINHA, VOVÓ!
VOCÊ? COMO?
TRABALHEI A NOITE TÔDA, PARA TERMINAR A COLCHA.
FIZ SÓ PARA AJUDAR, VOVÓ...
DESAPAREÇA DA MINHA FRENTE! VAMOS!
NUNCA VI A VOVÓ TÃO ABORRECIDA COMIGO!

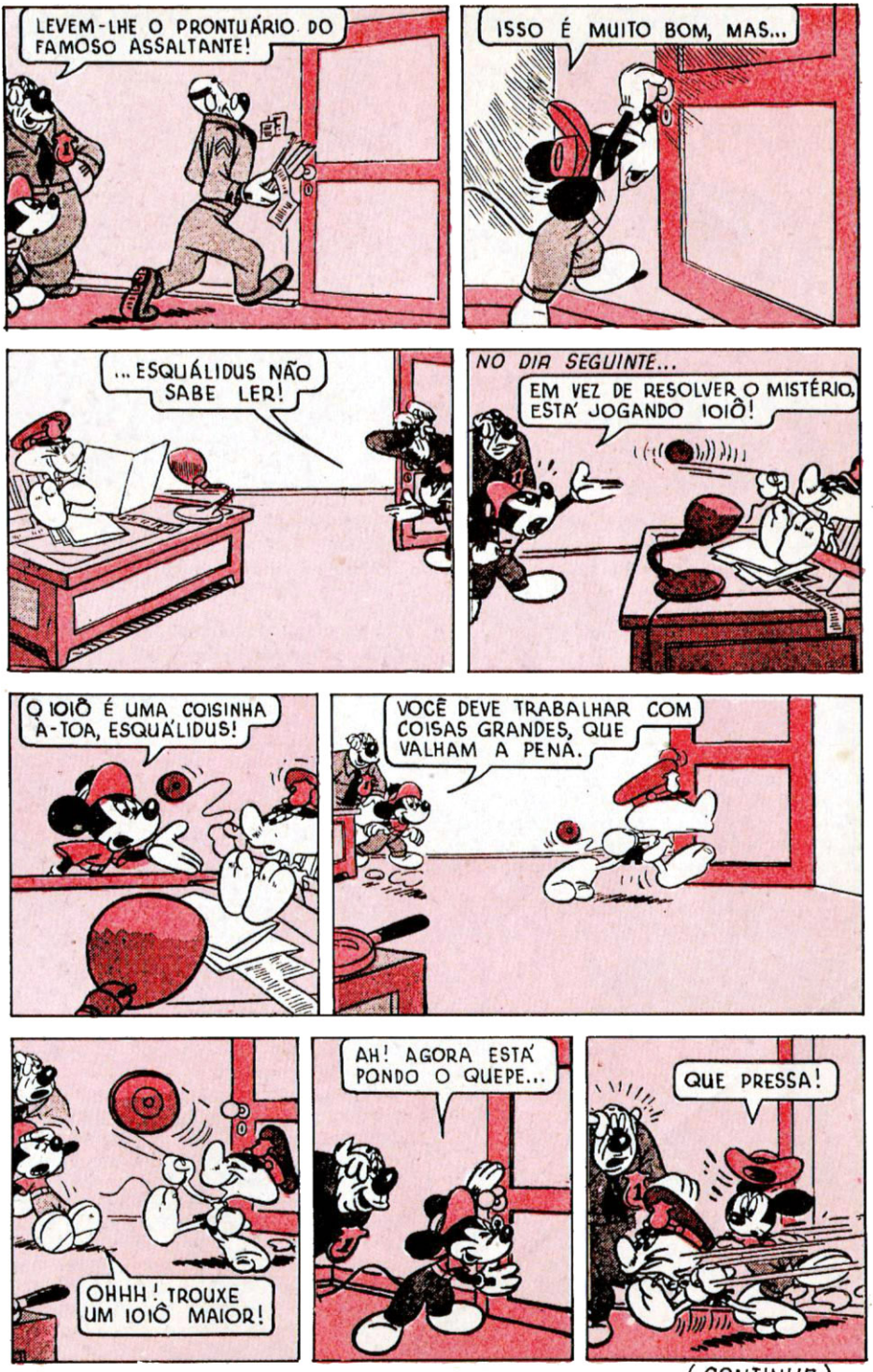

DIABO! ACHO QUE FUI DEMASIADO SEVERA COM O POBRE GANSOLINO!
DEIXEI-ME ARRASTAR PELA INDIGNAÇÃO!
TENHO QUE FAZER ALGO POR ÊLE... JÁ SEI!
UMA HORA DEPOIS...
GANSOLINO! VENHA CÁ! TENHO UMA COISA PARA VOCÊ!
QUE É, VOVÓ?
OLHE, FIZ ESTAS DUAS GRANDES TORTAS PARA VOCÊ... COMA!
ÊSTE ANO NÃO FORAM APRESENTADAS COLCHAS AO CONCURSO...
COMO? A SENHORA NÃO FÊZ UMA?
NÃO!
ATENÇÃO! O PRIMEIRO PRÊMIO PARA AS MELHORES TORTAS!
O PRIMEIRO PRÊMIO CABE À VOVÓ DONALDA!
NÃO COMPREENDO...
AQUI ESTÁ O PRIMEIRO PRÊMIO.
ELA DISSE QUE NÃO APRESENTOU NADA!
MAS APRESENTEI EU!
APRESENTEI AS TORTAS QUE A SENHORA FÊZ PARA MIM, VOVÓ.
BELA PEÇA NOS PREGARAM ÊSSES DOIS!
FIM


Mickey e O MENINO PRODÍGIO
POR WALT DISNEY
GRANDE QUERMESSE! EXPERIMENTE A SORTE
ÊSSE ESQUÁLIDUS É BOBO! PENSA QUE VAI TIRAR ALGUMA COISA!
UÉ!... FÊZ UMA PORÇÃO DE COISAS... VEM VINDO...
EIS AQUI O QUE ESQUÁLIDUS GANHOU...
BEM... AGORA PRECISA APRENDER A GUIAR.
OLHE... UM POSTE!
ESQUÁLIDUS DESVIA O AUTO E...
VOCÊ SEMPRE ENTENDE TUDO ERRADO!
BEM, BEM. AGORA, DÊ MARCHA-A-RÉ.


ESTÁ MADURA?
SEM DÚVIDA!
PLAF!
QUEM FOI O CRETINO QUE ME PÔS ÊSTE CHAPÉU?
SENHOR CHEFE DE POLÍCIA, ESQUÁLIDUS LÊ O PENSAMENTO!
SEM QUE O SENHOR FALE, ÊLE ADIVINHA O QUE PENSA.
SIM? POIS VAMOS VER, ENTÃO, SE ADIVINHA MESMO...
O SENHOR ESTÁ CONFUSO, PERPLEXO...
EXATO! ADIVINHOU! ÊLE É UM FENÔMENO!
FALE MAIS CLARAMENTE, ESQUÁLIDUS.
É QUE SUA MENTE É UMA CONFUSÃO.
OBSERVO-O E CONFIRMO-O.
É VERDADE! HÁ UMA GRANDE CONFUSÃO EM MINHA MENTE!

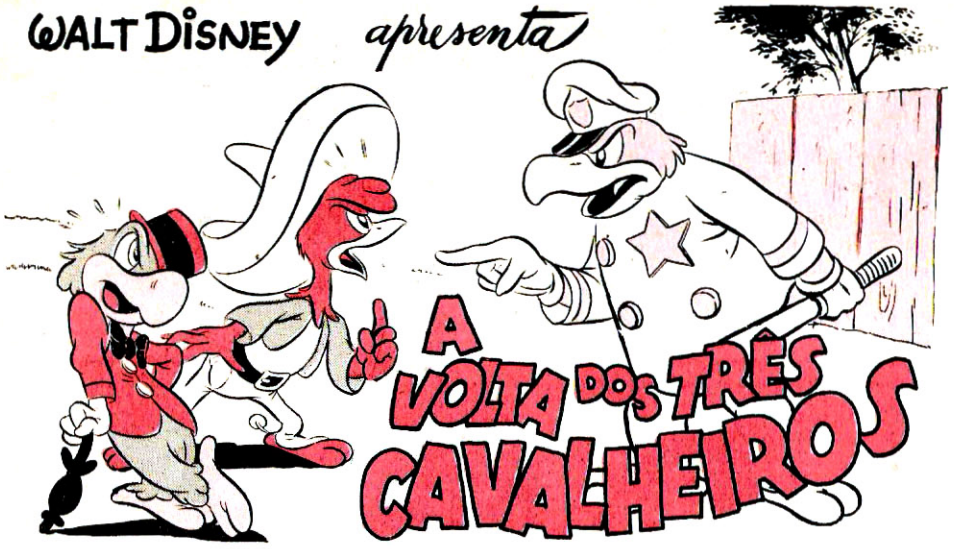

TENHO TRABALHADO DEMAIS E INÚTILMENTE!
POR QUE? ALGUM BANDO DE ASSASSINOS? ALGUM CRIMINOSO?
AH! SE FÔSSE SÓ ISSO! O PROBLEMA É MUITO MAIS SÉRIO!
DIGA O QUE HÁ. TALVEZ ESQUÁLIDUS, COM SEU CÉREBRO MARAVILHOSO, POSSA AJUDÁ-LO.
NOITE APÓS NOITE, ALGUÉM ANDA ASSALTANDO OS BANCOS DA CIDADE...
PARA ROUBAR?
NÃO! E ISSO É QUE ME DESORIENTA!
ASSALTAM PARA COLOCAR DINHEIRO!
É A PRIMEIRA VEZ QUE OUÇO TAL DESATINO!
POR ISSO É QUE SUA MENTE ESTÁ TÃO CONFUSA!
CHEFE! O HOMEM ASSALTOU OUTRO BANCO!
QUEIRA DEUS QUE DESTA VEZ SEJA ASSALTO MESMO!


OXALÁ NÃO SEJA O MESMO DE SEMPRE!
ENTREM!
ROUBARAM MUITO DINHEIRO?
NÃO! ISSO É QUE É ESTRANHO!
ÊLE NÃO ROUBOU... DEIXOU DINHEIRO!
MALDIÇÃO! SEMPRE O MESMO!
MEU BANCO ESTÁ DESMORALIZADO! ENTRAM LADRÕES E DEIXAM DINHEIRO!
SE, DESTA VEZ, NÃO DESCUBRO O "LADRÃO," ESTOU PERDIDO!
POR QUE NÃO DEIXA QUE ESQUÁLIDUS TRABALHE NISSO?
BEM. ACEITO. ESQUÁLIDUS SERÁ MEU AJUDANTE!
VAMOS VER O QUE FAZ, ESQUÁLIDUS!


LEVEM-LHE O PRONTUÁRIO DO FAMOSO ASSALTANTE!
ISSO É MUITO BOM, MAS...
...ESQUÁLIDUS NÃO SABE LER!
NO DIA SEGUINTE...
EM VEZ DE RESOLVER O MISTÉRIO, ESTÁ JOGANDO IOIÔ!
O IOIÔ É UMA COISINHA À-TOA, ESQUÁLIDUS!
VOCÊ DEVE TRABALHAR COM COISAS GRANDES, QUE VALHAM A PENA.
OHHH! TROUXE UM IOIÔ MAIOR!
AH! AGORA ESTÁ PONDO O QUEPE...
QUE PRESSA!

(CONTINUA)

WALT DISNEY apresenta



A VOLTA DOS TRÊS CAVALHEIROS

DONALD é um camarada formidável, de bondade muito grande, apesar de se enfurecer à toa. Êle tinha dito a Zé Carioca e Panchito que o fôssem visitar nos Estados Unidos, quando quisessem, pois os faria divertir-se muito.

E um dia, os dois chegam à terra de Tio Sam e vão à procura de Donald. Antes de encontrá-lo, porém, um guarda os interpela. Quer saber quem são.

— Somos conhecidos em todo o mundo, seu guarda. Eu sou Zé Carioca, do Brasil! Do Brasil de Copacabana, São Paulo, Pampulha, Bonfim, Pacaembu, Maracanã. Do Brasil das morenas, dos sambas, do café, cacau e algodão. Tá legal?

— E eu sou o famoso Panchito, do México! A "tierra" de mil côres, mil heróis, mil coisas. Sou ótimo no gatilho, também. Como vai, vai bem?

Nesse momento chega Pato Donald. Grande alegria, abraços e tapinhas amigos.

O guarda diz a Donald que está tudo O. K., mas que êle fica responsável pelos dois amigos de visita.

— Não tem nada, seu guarda! Deixe por nossa cónta! Vamos, amigos! Vamos divertir-nos! Vocês vão ver como esta grande terra é boa!

— Boa terra é a Bahia, Donald! Aquilo é que é!

Logo adiante, passam ao lado de um campo onde se joga rugby, uma espécie de futebol. Nesse momento, a bola pula por cima da parede e vem bater na cabeça de Donald, que não gostou nada. Zé Carioca, ativo como é, apanha logo a bola e chuta-a.

— Agora vocês vão ver — gritou êle. Vou mostrar porque o Leonidas embasbacou meio mundo. Vou aplicar uma bicicleta de arrasar quarteirão. Dá só uma espiada.

Claro que Zé Carioca não deu a "bicicleta", que é uma jogada difícil. Em compensação deu um "bate-pronto" formidável, tão formidável que Donald não viu nem a bola... E só viu quando ela quebrou uma vitrina e foi bater na cabeça do vendeiro, com tanta fôrça que retorna para a rua, junto aos três amigos. Donald, que está apavorado com o acontecimento, enquanto os outros dois se divertem a valer, é quem recebe a bola de volta nos braços. Segura-a, e está pensando o que há-de

fazer para resolver o caso, quando chegam correndo o vendeiro e o guarda. Êste segura Donald pela gola.

— Seu moleque! Isto é coisa que se faça? Vai para a cadeia!

— Êle que pague o prejuízo! — grita o vendeiro. Não me interessa nada. Êle que pague o pato!

E não adianta querer explicar. Donald está com a bola nas mãos. O vidro está partido, a lei está presente. Donald não tem remédio senão pagar. Resolvido assim o caso, o guarda ainda passou uma "raspança" em Donald:

— E você tome cuidado com essa bola! Se fizer mais alguma, vai para o xadrez!

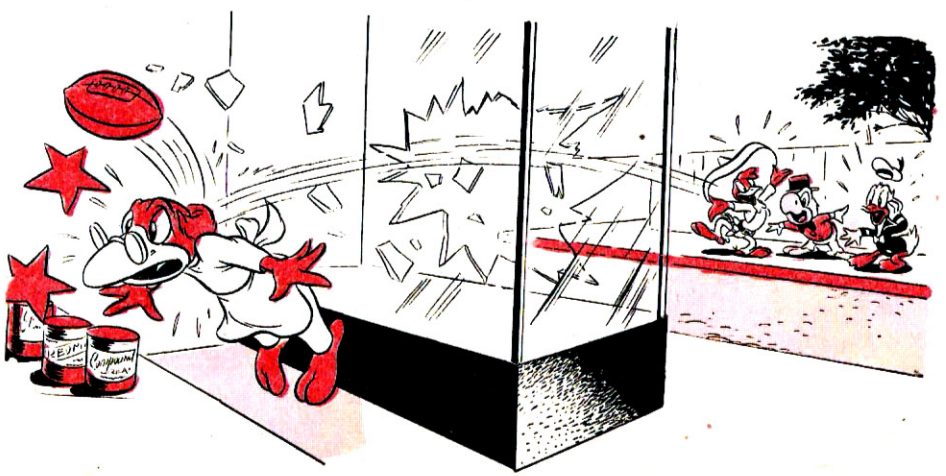
E seguiram. Panchito, que nunca jogara futebol antes, ficara entusiasmado com o sensacional chute de Zé Carioca. A bola, mesmo sendo de rugby, passara a exercer sôbre êle um estranho fascínio. Seus olhos começaram a dançar nas órbitas, começaram a aparecer cócegas em suas patas. E apesar do olhar aflito do aflitíssimo Donald, pegou a bola e pôs-se a brincar com ela. Donald protestava, mas em vão.

— Por favor, Panchito. Não que eu queira ser desmancha-prazeres. Mas você não acha que essa bola nos vai arranjar mais encrencas? Se você gosta muito de jogar bola, podemos jogar bolinha de gude. Olhe, ali adiante há uma loja que vende isso. Eu compro uma porção para você. Mas Panchito não ouvia nada, e deu um chute e a bola foi justamente raspar o nariz de um cavalo de carrocinha de verduras que estava parada, enquanto o dono ia entregar uma encomenda. Foi aquela "água"! O cavalo disparou rua acima. Atrás da carrocinha dispararam os três

amigos, Donald na frente, aterrorizado com o acontecido. Afinal, Donald conseguiu segurar o cavalo, justamente no instante em que o vendedor e o guarda chegavam. Furioso, o guarda torna a agarrar Donald pela gola, responsabilizando-o pelo acidente. Panchito e Zé Carioca querem interferir e explicar, mas não conseguem nada, porque o vendedor berra mais do que êles, exigindo pagamento dos prejuízos sofridos. E Donald, derreado, tem de pagar. Estão livres mais uma vez. O guarda, porém, ainda adverte Donald!

— Esta é a segunda! Você é incorrigível! Agora vai já para o xadrez!

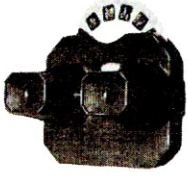
— No próximo número: "Soda, Tiros e Cimento"



Sensacional Concurso

Cr$ 10.000,00 por mês!

ATENÇÃO, LEITORES: MUITA ATENÇÃO: Neste número lançamos a terceira e última pergunta. Aproveitem esta última e extraordinária chance!



EIS OS FELIZARDOS DO 1º SORTEIO:

1.º Prêmio: João Berriel, Rua Batista 5 - 50, Baurú, Estado de São Paulo. 2.º Prêmio: Dilza Vieira, Rua Major Rêgo 20, c/ 2, Ramos, Rio de Janeiro. 3.º Prêmio: Aparicio Sacconi, Cx. Postal 249, Assis, Estado de São Paulo. 4.º Prêmio: Inacia Kassauara, Rua Tamandaré 346, São Paulo, Capital. 5.º Prêmio: Sergio G. Bastos, Rua Cons. Lafaiete 32, apto. 301, Distrito Federal. 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º: Mauro V. Marques (Rua B. Carvalho 336, Baurú, São Paulo), Hermes dos Santos (Rua Dr. João Alves de Lima 387, São Paulo, Capital), Miguel Guilherme (Rua Olegário Maciel s/n, Manhuassú, Minas Gerais), Fernando França (Rua Silva Jardim 120, Barbacena, Minas Gerais), Eduardo Scotti (Rua Ulpiano 72, São Paulo, Capital) e Marconi Stefani (Praça D. Silverio 33, Barbacena, Minas Gerais).

AQUI VAI A TERCEIRA E ÚLTIMA PERGUNTA:

(Prazo para as respostas: 30 de junho)

★ «Qual foi o vencedor da Taça Rio, disputada no Brasil em 1951?»

A apuração será feita no dia 5 de julho, às 9 horas da manhã, ao microfone da Rádio Record, de S. Paulo e Rádio Tamoio, do Rio.

Grande Concurso da Revista O PATO DONALD. Emissoras Unidas Paulistas de Propaganda Ltda. — Carta Pat. 192 — Resp: Erasmo Alfredo do Amaral Carvalho. Prescreve 1 ano após o sorteio.

ESCREVA COM CLAREZA

RESPOSTA: O Campeão da TAÇA RIO foi....

.....

MEU NOME..... IDADE.....

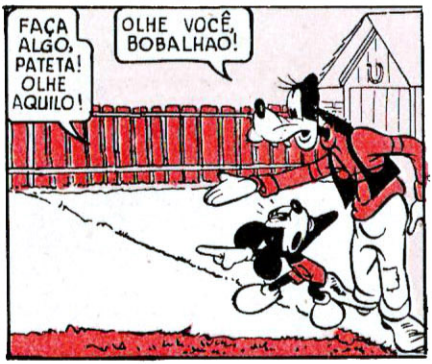
MEU ENDERÊÇO.....

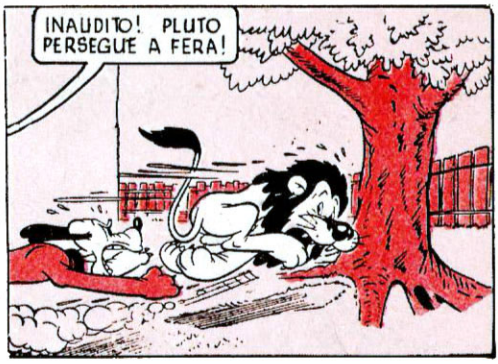
CIDADE..... ESTADO.....

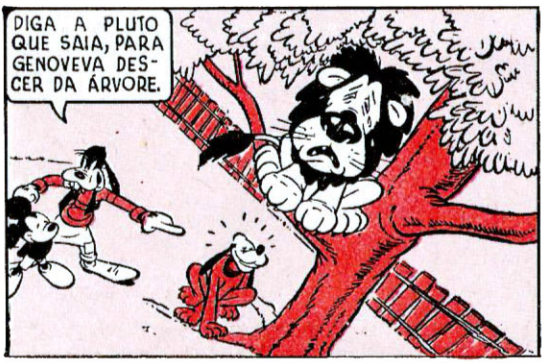
Depois de preenchido, êste cupão deve ser remetido ao PATO DONALD N.º 30 — Rua João Adolfo, 118 — 9.º andar — São Paulo.

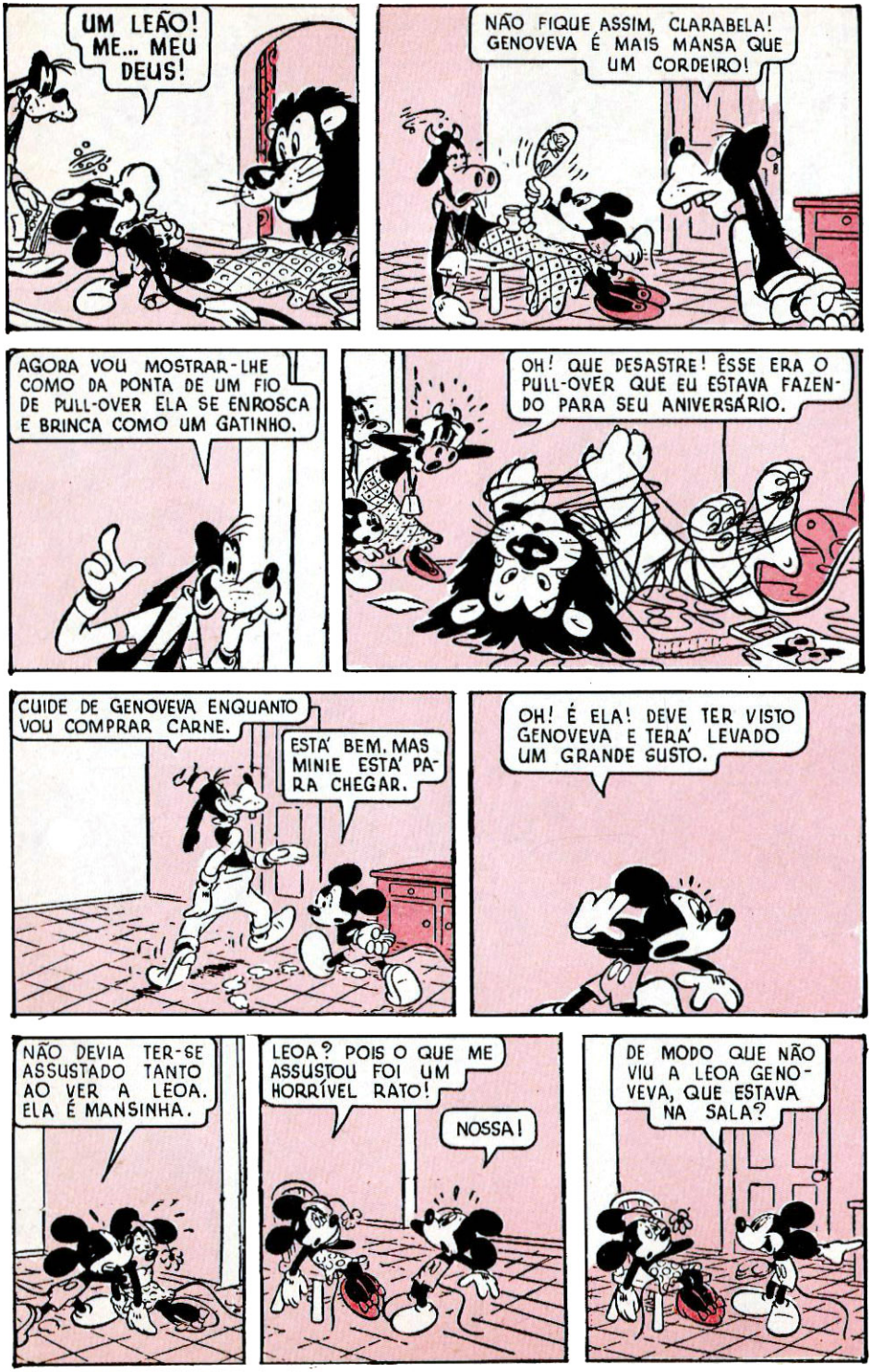
Pateta e Genoveva

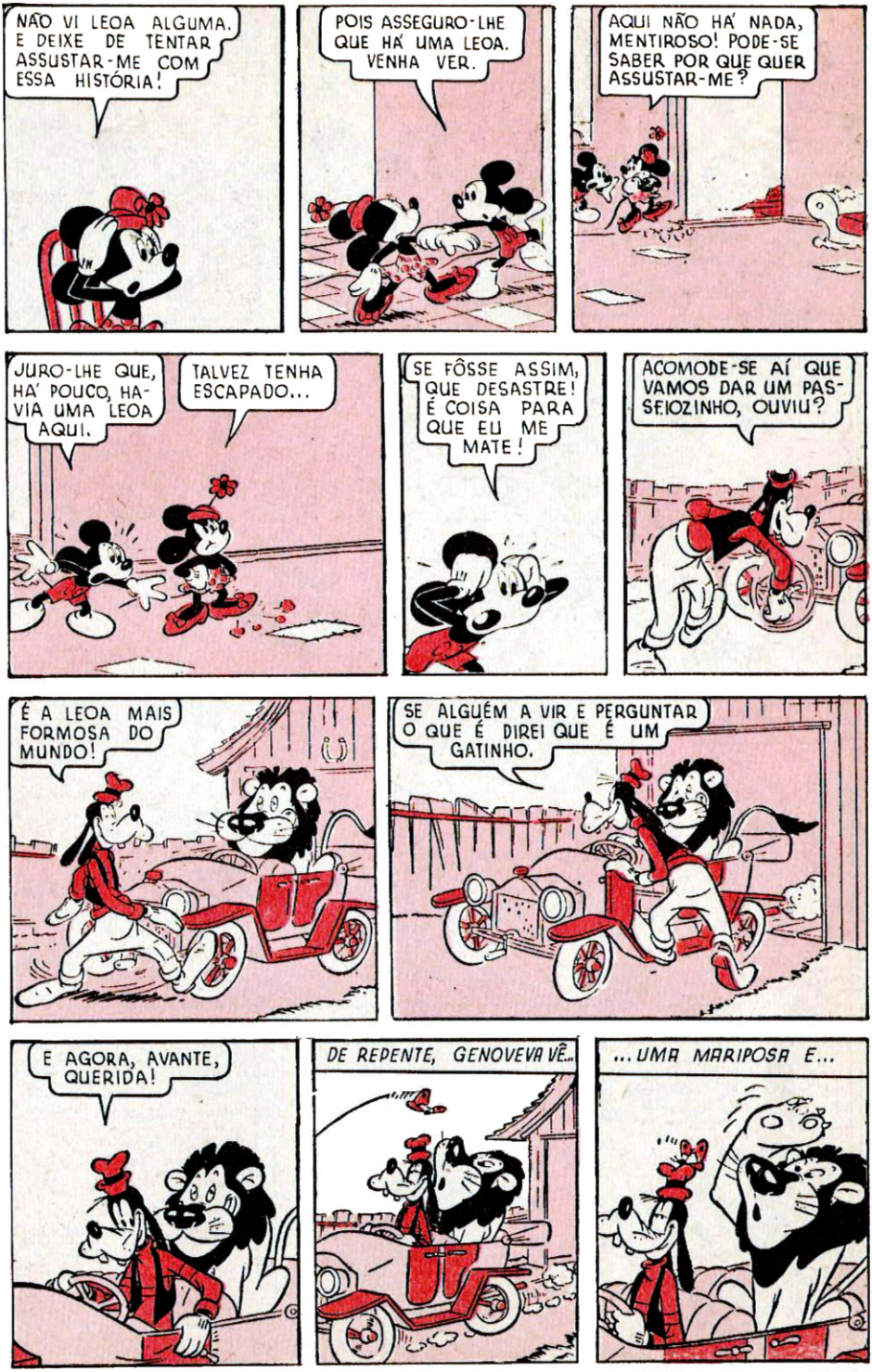
Por Walt Disney

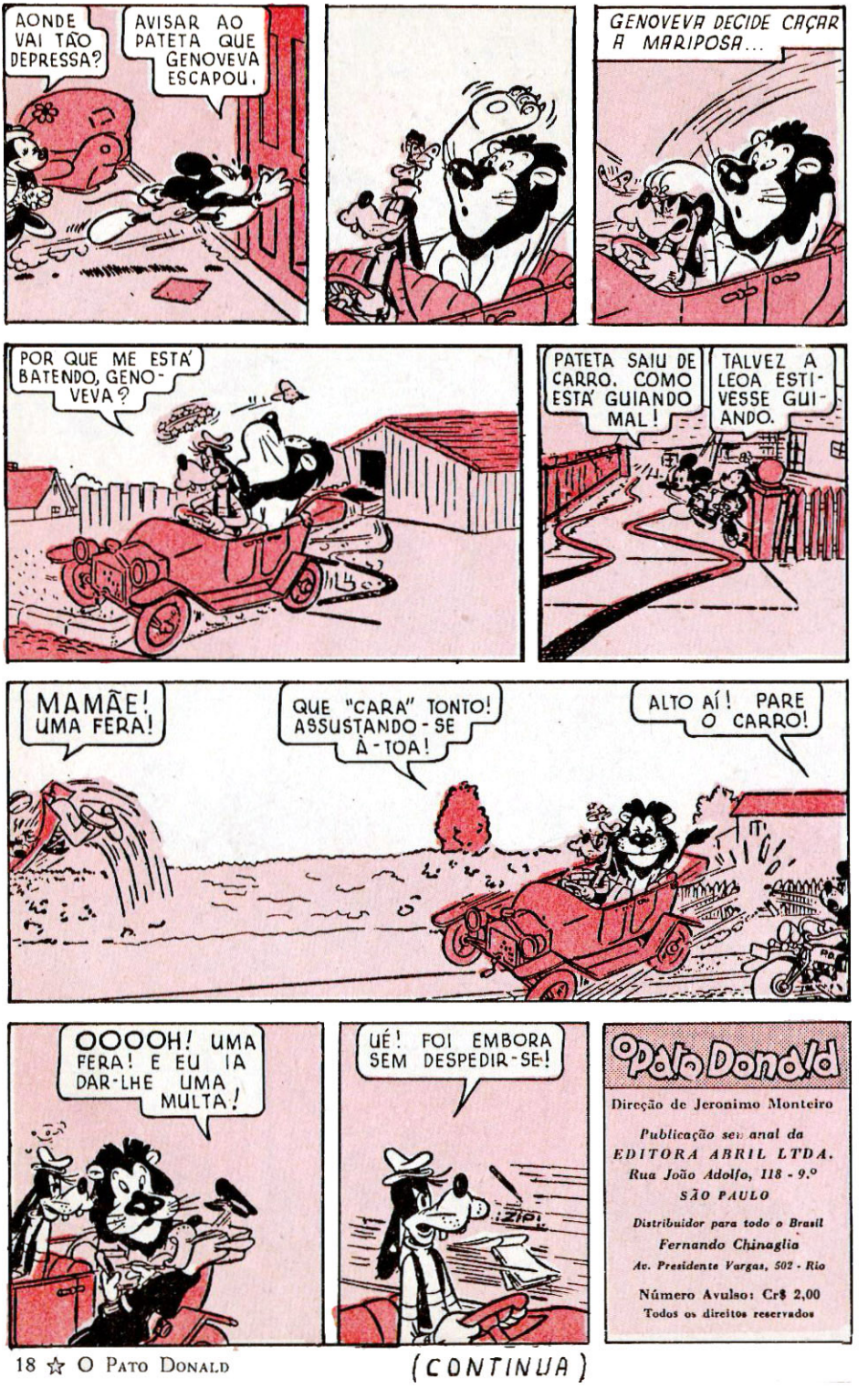







UM LEÃO! ME... MEU DEUS!
NÃO FIQUE ASSIM, CLARABELA! GENOVEVA É MAIS MANSA QUE UM CORDEIRO!
AGORA VOU MOSTRAR-LHE COMO DA PONTA DE UM FIO DE PULL-OVER ELA SE ENROSCA E BRINCA COMO UM GATINHO.
OH! QUE DESASTRE! ÊSSE ERA O PULL-OVER QUE EU ESTAVA FAZENDO PARA SEU ANIVERSÁRIO.
CUIDE DE GENOVEVA ENQUANTO VOU COMPRAR CARNE.
ESTÁ BEM. MAS MINIE ESTÁ PARA CHEGAR.
OH! É ELA! DEVE TER VISTO GENOVEVA E TERÁ LEVADO UM GRANDE SUSTO.
NÃO DEVIA TER-SE ASSUSTADO TANTO AO VER A LEOA. ELA É MANSINHA.
LEOA? POIS O QUE ME ASSUSTOU FOI UM HORRÍVEL RATO!
NOSSA!
DE MODO QUE NÃO VIU A LEOA GENOVEVA, QUE ESTAVA NA SALA?


NÃO VI LEOA ALGUMA. E DEIXE DE TENTAR ASSUSTAR-ME COM ESSA HISTÓRIA!
POIS ASSEGURO-LHE QUE HÁ UMA LEOA. VENHA VER.
AQUI NÃO HÁ NADA, MENTIROSO! PODE-SE SABER POR QUE QUER ASSUSTAR-ME?
JURO-LHE QUE, HÁ' POUCO, HAVIA UMA LEOA AQUI.
TALVEZ TENHA ESCAPADO...
SE FÔSSE ASSIM, QUE DESASTRE! É COISA PARA QUE EU ME MATE!
ACOMODE-SE AÍ QUE VAMOS DAR UM PASSEIOZINHO, OUVIU?
É A LEOA MAIS FORMOSA DO MUNDO!
SE ALGUÉM A VIR E PERGUNTAR O QUE É DIREI QUE É UM GATINHO.
E AGORA, AVANTE, QUERIDA!
DE REPENTE, GENOVEVA VÊ...
...UMA MARIPOSA E...



O Pato Donald

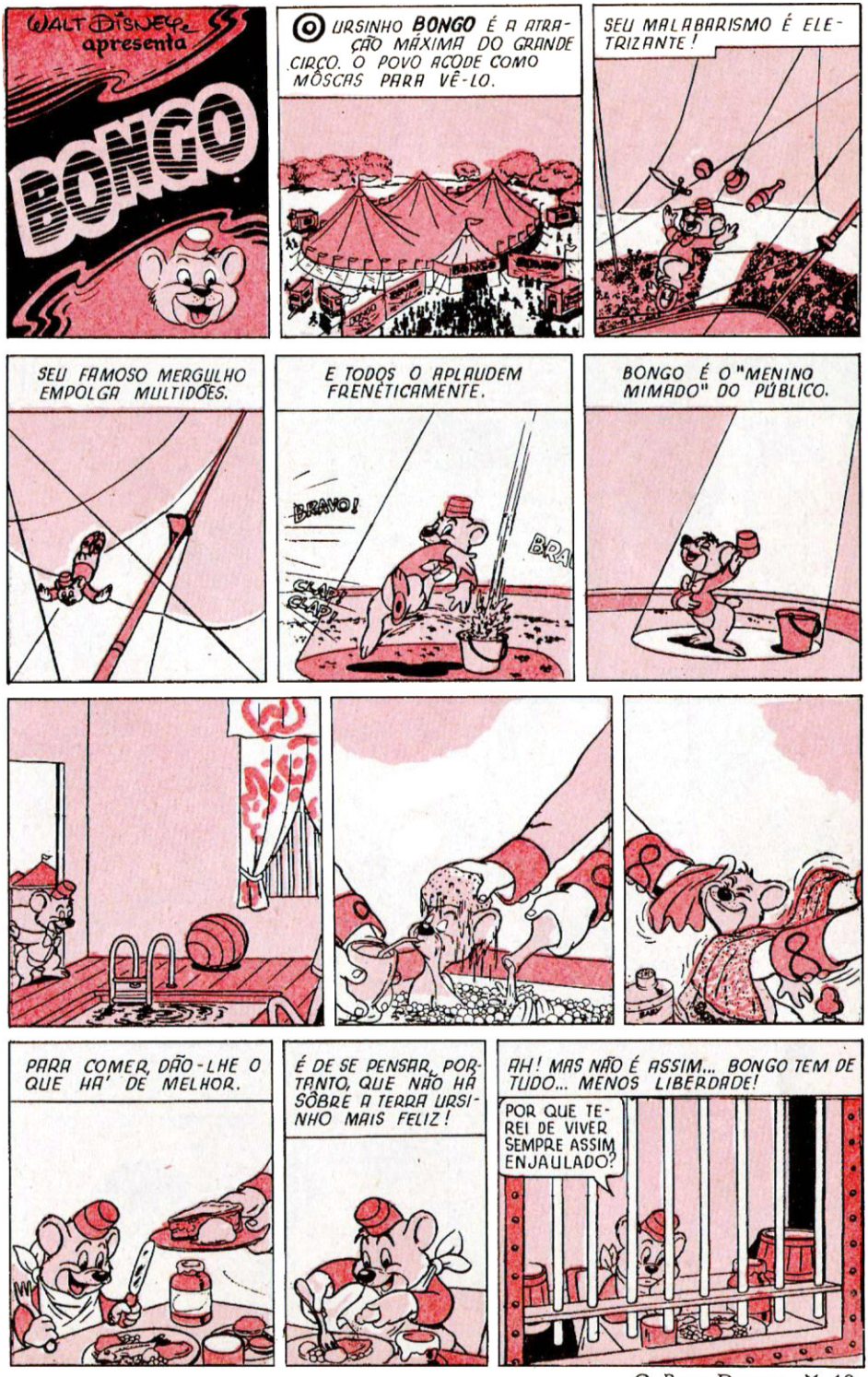
Direção de Jeronimo Monteiro

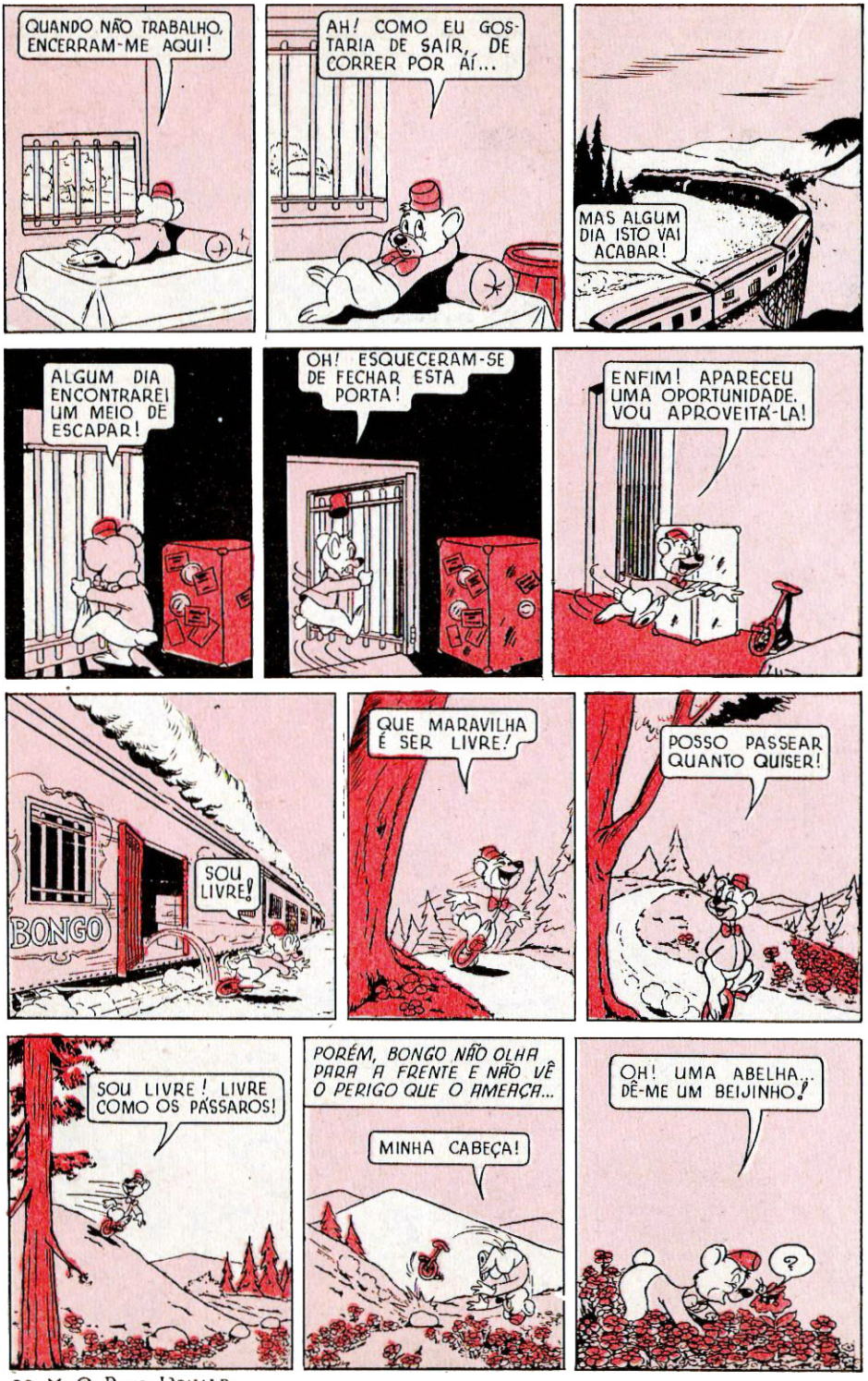
Publicação semanal da
EDITORA ABRIL LTDA.
Rua João Adolfo, 118 - 9.º
SÃO PAULO

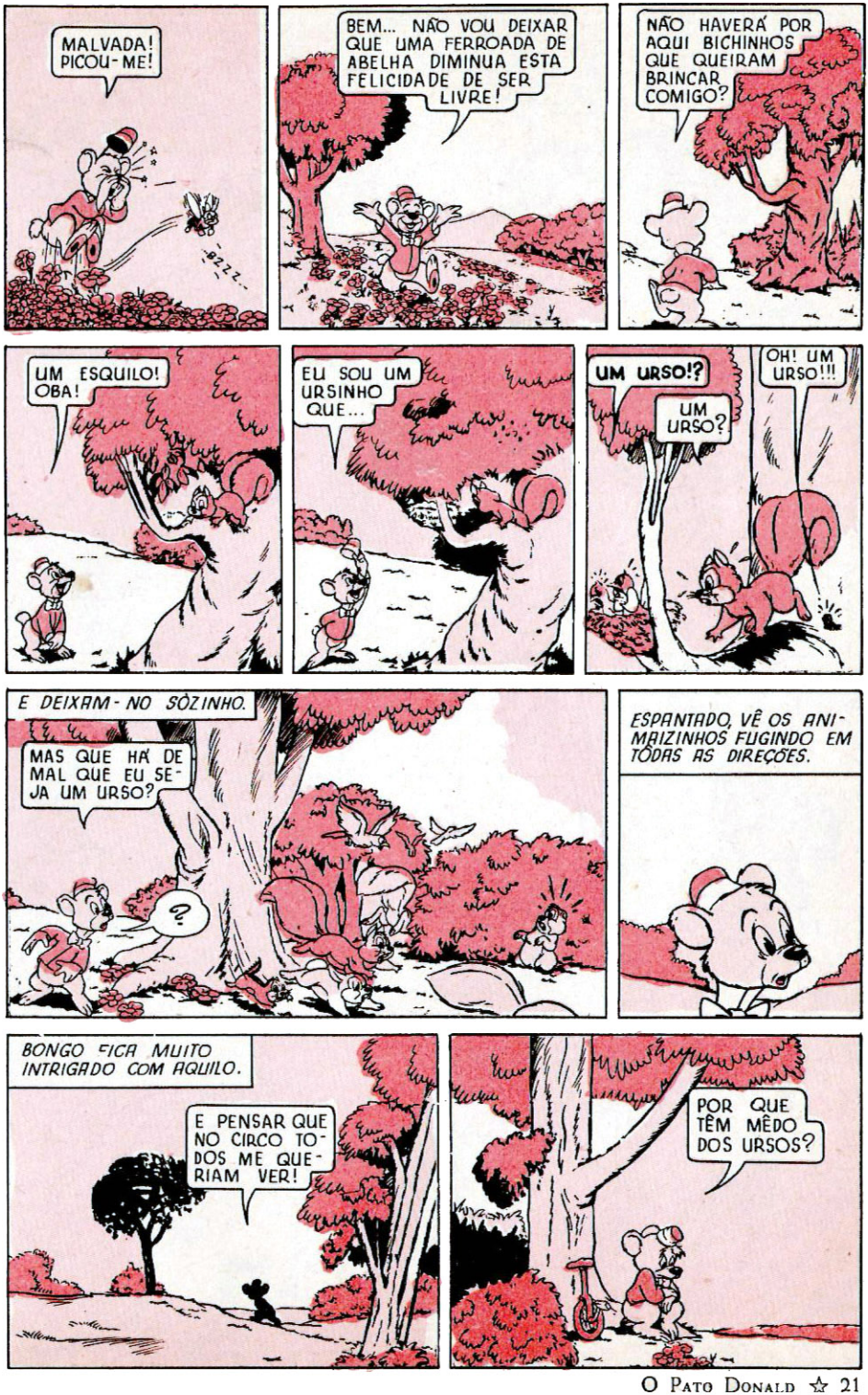
Distribuidor para todo o Brasil
Fernando Chinaglia
Av. Presidente Vargas, 502 - Rio

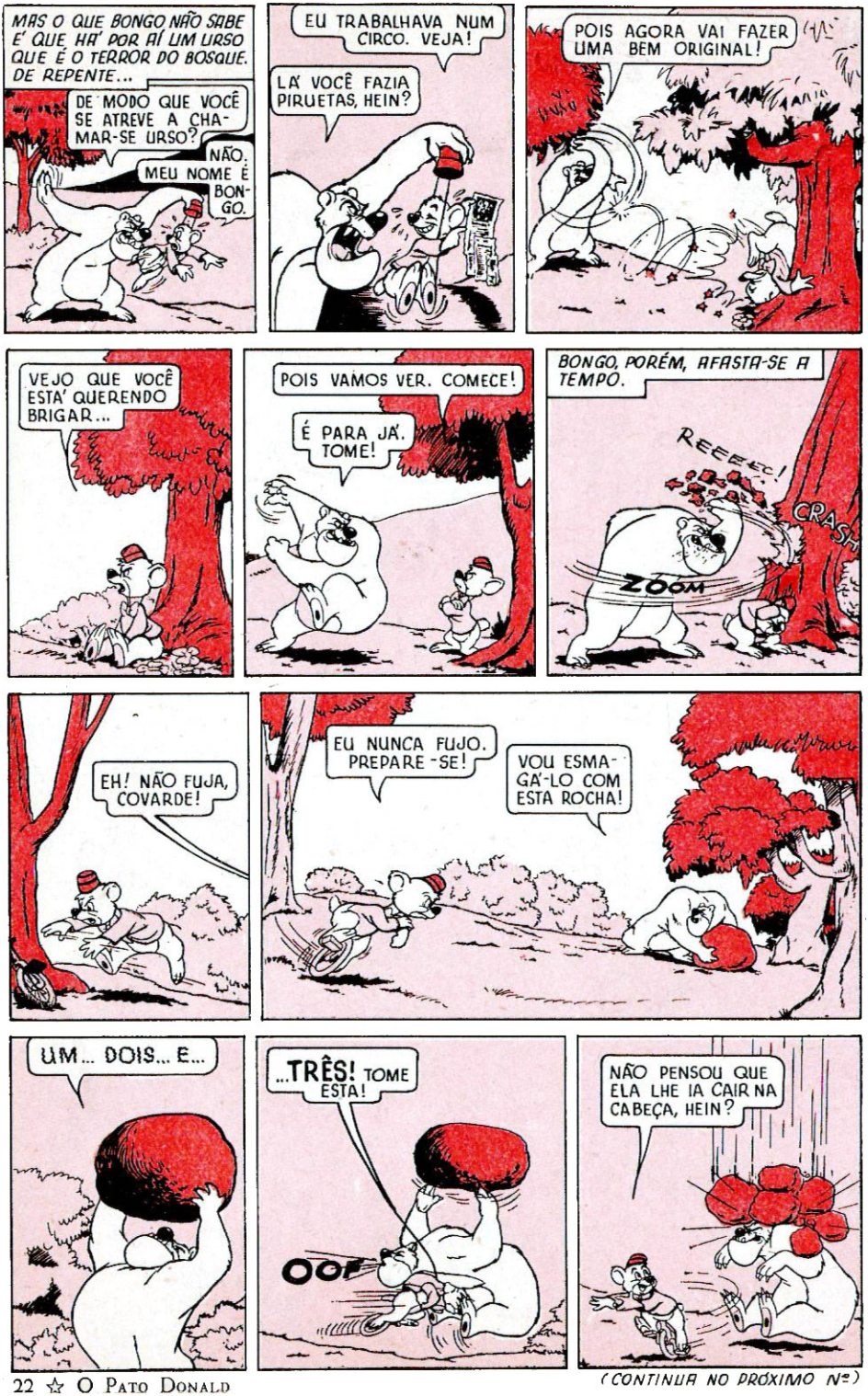
Número Avulso: Cr$ 2,00
Todos os direitos reservados

(CONTINUA)


WALT DISNEY apresenta
BONGO
O URSINHO BONGO É A ATRAÇÃO MÁXIMA DO GRANDE CIRCO. O POVO ACODE COMO MÔSCAS PARA VÊ-LO.
SEU MALABARISMO É ELETRIZANTE!
SEU FAMOSO MERGULHO EMPOLGA MULTIDÕES.
E TODOS O APLAUDEM FRENÈTICAMENTE.
BRAVO!
CLAP! CLAP!
BONGO É O "MENINO MIMADO" DO PÚBLICO.
PARA COMER, DÃO-LHE O QUE HÁ' DE MELHOR.
É DE SE PENSAR, PORTANTO, QUE NÃO HÁ SÔBRE A TERRA URSINHO MAIS FELIZ!
AH! MAS NÃO É ASSIM... BONGO TEM DE TUDO... MENOS LIBERDADE!
POR QUE TEREI DE VIVER SEMPRE ASSIM ENJAULADO?


QUANDO NÃO TRABALHO, ENCERRAM-ME AQUI!
AH! COMO EU GOSTARIA DE SAIR, DE CORRER POR AÍ...
MAS ALGUM DIA ISTO VAI ACABAR!
ALGUM DIA ENCONTRAREI UM MEIO DE ESCAPAR!
OH! ESQUECERAM-SE DE FECHAR ESTA PORTA!
ENFIM! APARECEU UMA OPORTUNIDADE. VOU APROVEITÁ-LA!
BONGO
SOU LIVRE!
QUE MARAVILHA É SER LIVRE!
POSSO PASSEAR QUANTO QUISER!
SOU LIVRE! LIVRE COMO OS PÁSSAROS!
PORÉM, BONGO NÃO OLHA PARA A FRENTE E NÃO VÊ O PERIGO QUE O AMEAÇA...
MINHA CABEÇA!
OH! UMA ABELHA... DÊ-ME UM BEIJINHO!
?


MALVADA! PICOU-ME!
BZZZ...
BEM... NÃO VOU DEIXAR QUE UMA FERROADA DE ABELHA DIMINUA ESTA FELICIDADE DE SER LIVRE!
NÃO HAVERÁ POR AQUI BICHINHOS QUE QUEIRAM BRINCAR COMIGO?
UM ESQUILO! OBA!
EU SOU UM URSINHO QUE...
UM URSO!?
UM URSO?
OH! UM URSO!!!
E DEIXAM-NO SÒZINHO.
MAS QUE HÁ DE MAL QUE EU SEJA UM URSO?
?
ESPANTADO, VÊ OS ANIMAIZINHOS FUGINDO EM TÔDAS AS DIREÇÕES.
BONGO FICA MUITO INTRIGADO COM AQUILO.
E PENSAR QUE NO CIRCO TODOS ME QUERIAM VER!
POR QUE TÊM MÊDO DOS URSOS?

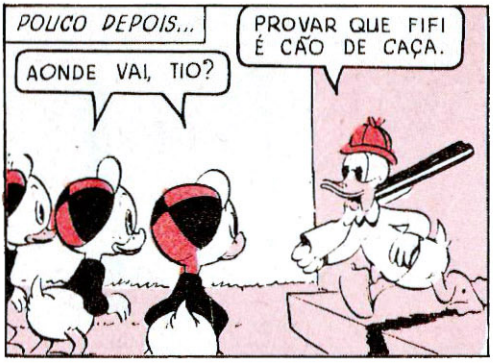


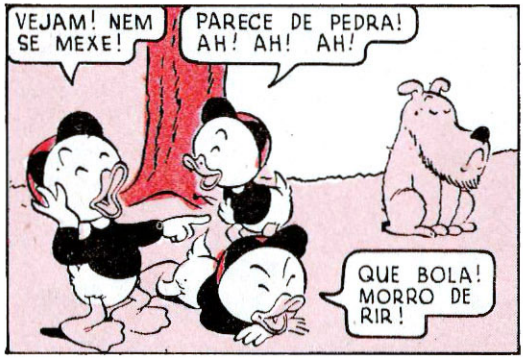
(CONTINUA NO PRÓXIMO Nº)

Donald — Não maltrate os ANIMAIS

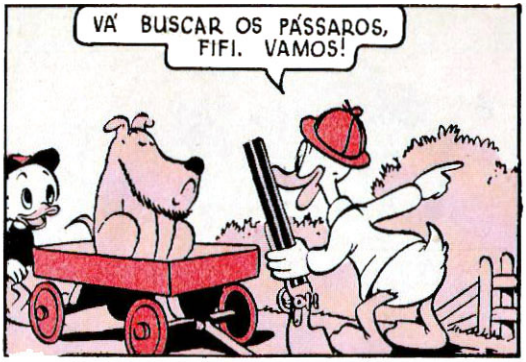
POR WALT DISNEY

DONALD COMPROU FIFI, UM CÃO DE LINHA, DE "MIL E UM PREDICADOS." E FICA TODO INDIGNADO QUANDO OS SOBRINHOS LHE APARECEM COM UM RELES VIRALATAS.

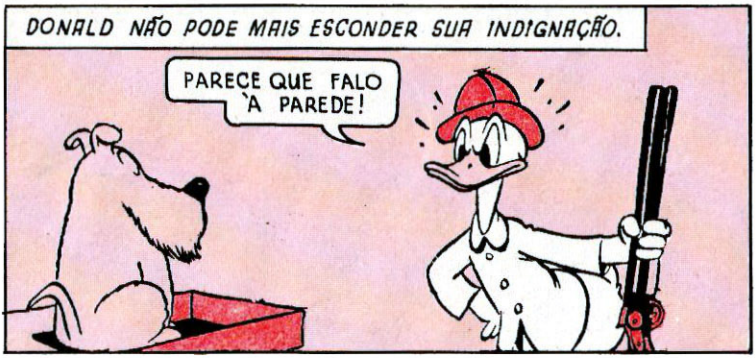


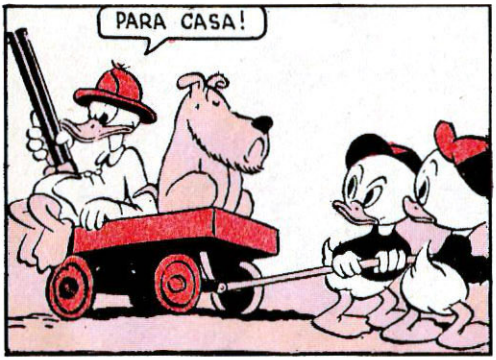


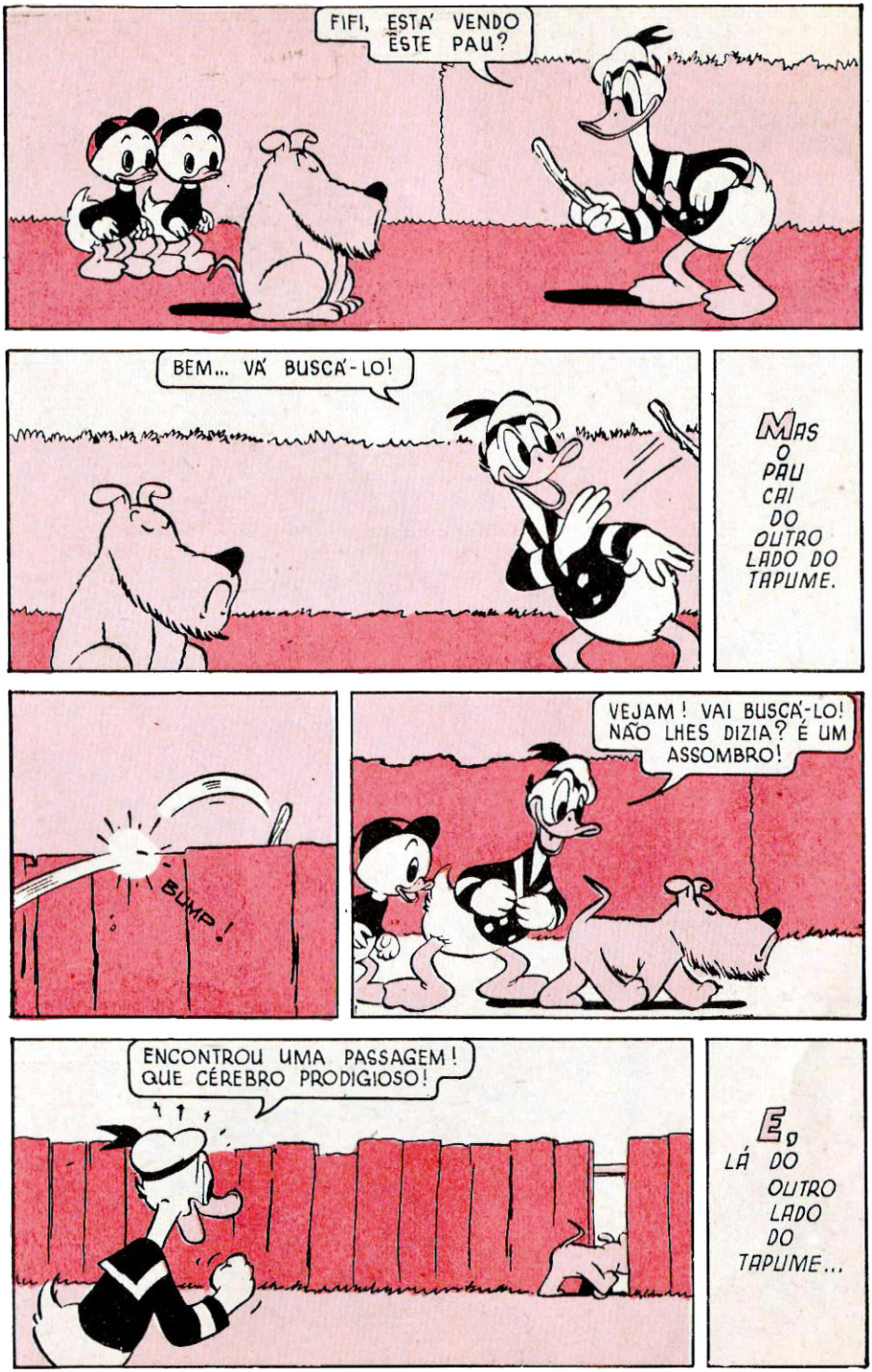
PUXANDO-O NUM CARRINHO, OS PEQUENOS LEVAM FIFI ATRÁS DE DONALD.

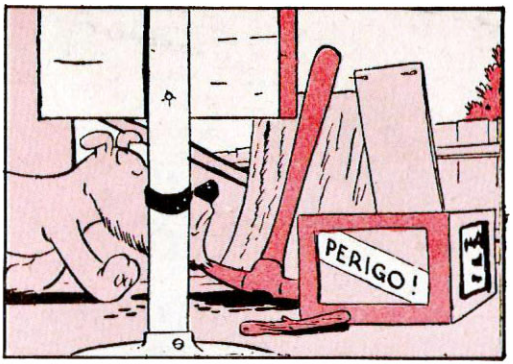


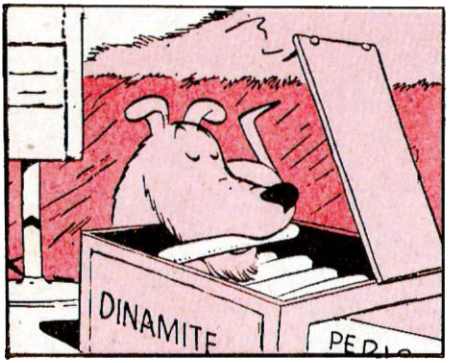
MAS FIFI PARECE INDISPOSTO...






FIFI, ESTÁ VENDO ESTE PAU?
BEM... VÁ BUSCÁ-LO!
MAS O PAU CAI DO OUTRO LADO DO TAPUME.
BUMP!
VEJAM! VAI BUSCÁ-LO! NÃO LHES DIZIA? É UM ASSOMBRO!
ENCONTROU UMA PASSAGEM! QUE CÉREBRO PRODIGIOSO!
E, LÁ DO OUTRO LADO DO TAPUME...





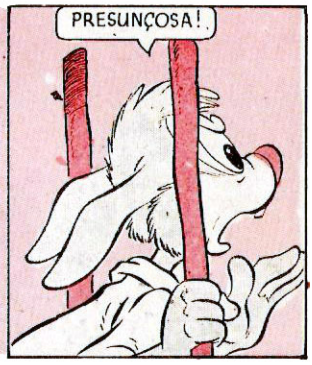
DONALD, EXULTANTE DE ALEGRIA, RESOLVE FAZER NOVAS PROVAS COM FIFI.

Fifi NEM SE MEXE. A CASA DE DONALD VAI VOAR PELOS ARES!

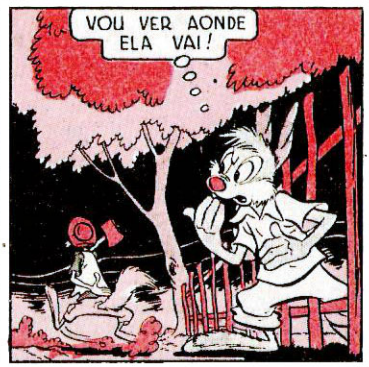
NÃO DEIXEM DE LER A CONTINUAÇÃO NO PRÓXIMO Nº!

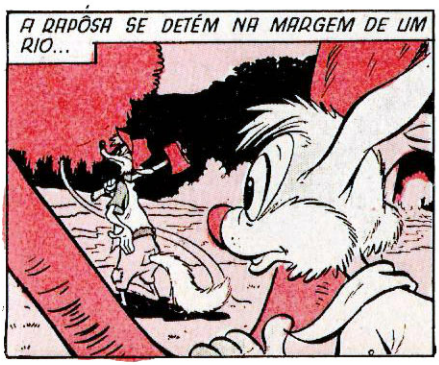
Compadre Coelho

Por Walt Disney

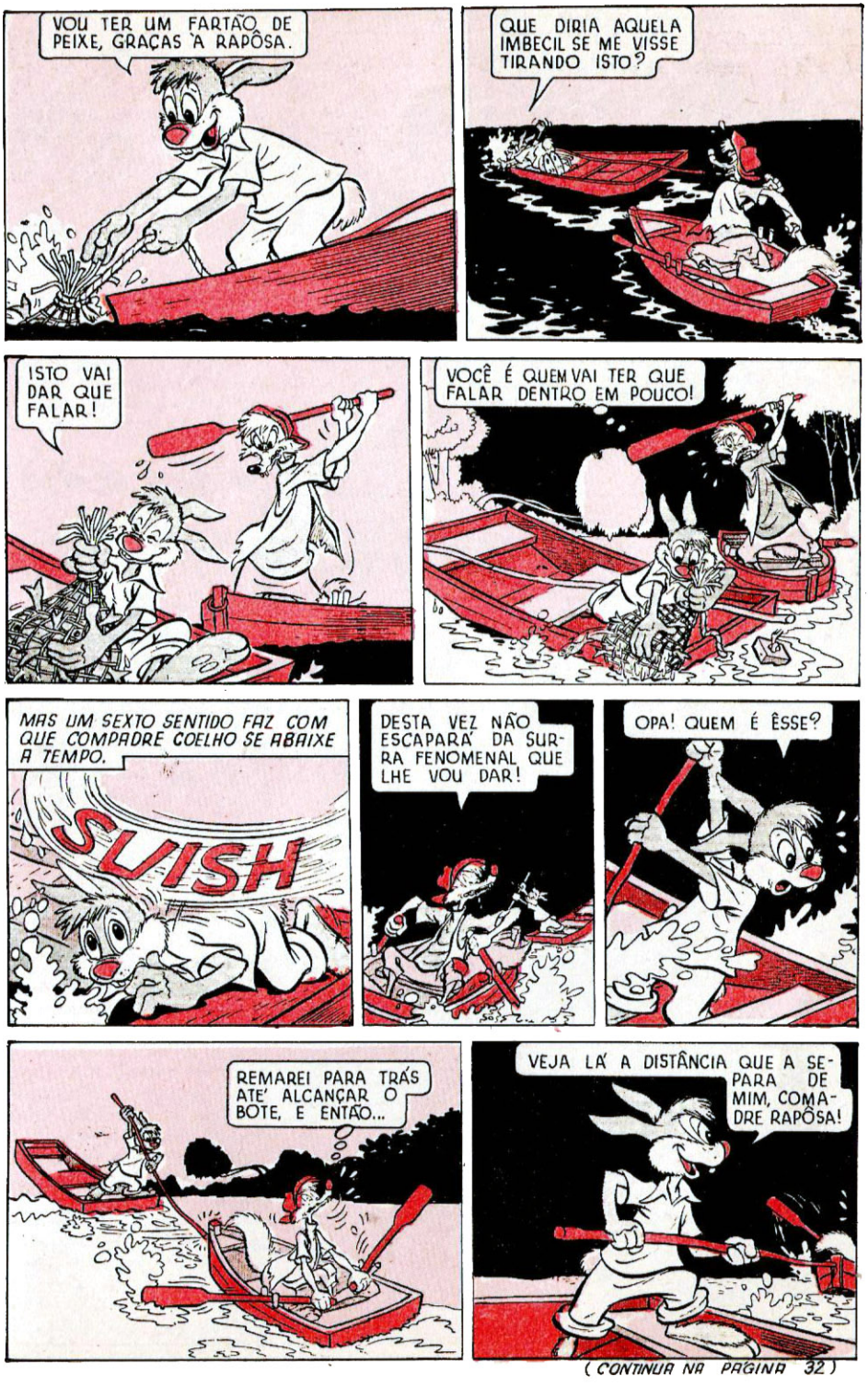


DESCONFIANDO DA ATITUDE DA COMADRE RAPÔSA, COMPADRE COELHO SEGUE-LHE OS PASSOS.



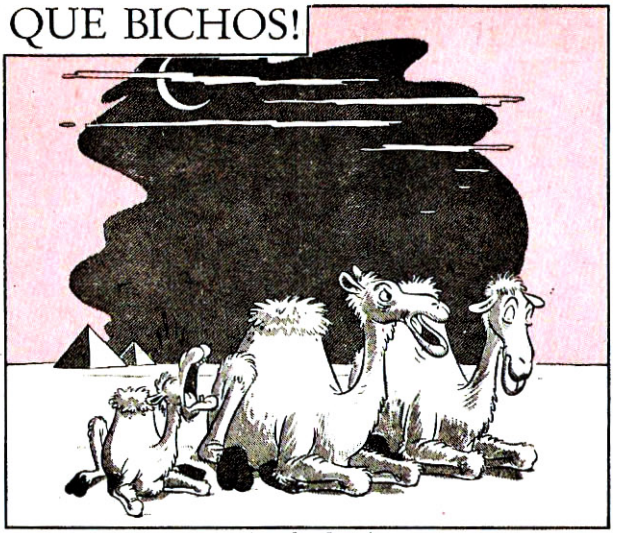


... TOMA O BARQUINHO E COMEÇA A NAVEGAR.
POUCO DEPOIS, PÁRA. E ENTÃO...
AH! JÁ SEI! ELA QUER PESCAR COM AQUELA RÊDE ESQUISITA!
AFINAL DE CONTAS, A CARNE DE COELHO NÃO VALE UM CARACOL!
AQUILO OFENDE A DIGNIDADE DO COMPADRE COELHO.
DEIXOU-A IR VOGANDO... EU PASSAREI ADIANTE!
DIABO! ESQUECI-ME DO MACHADO!
TEREI QUE VOLTAR AO LUGAR ONDE DEIXEI A RÊDE!
COMO? O COMPADRE COELHO COM A MI...



(CONTINUA NA PÁGINA 32)

QUE BICHOS!



— *Acorde, João!...*

Dois dedos de prosa — VOVÓ

QUANDO a gente fica velha, se não é avó, morre de tristeza em três tempos. Eu, graças a Deus, sou avó de uma porção de netos. Basta citar o Donald, êsse nervoso Donald, e Gansolino, um ganso preguiçoso como êle só.

Noutro dia me escreveram perguntando porque sendo eu uma vovó tão interessante e com sobrinhos tão famosos, só há pouco tempo apareci em histórias. E' muita bondade de quem me escreveu dizer que sou uma vovó "tão interessante". Faço o que posso. E quanto a isso de só agora aparecer em histórias, a culpa não é do senhor Disney, é minha. Eu sempre tive pavor de publicidade. Como os garotos da rua costumam dizer, "cartaz" é prá parede. Jamais senti atração por essa coisa de aparecer em cinema ou em revistas, assinar autógrafos, andar de óculos escuros, vestir roupas extravagantes e multicoloridas, e uma coisarada de que só gente bôba e sem serviço é capaz. Não nasci para isso. Gosto de costurar, fazer colchas de retalhos, cozinhar, preparar torta de maçã, encerar a casa, limpar as vidraças, varrer o quintal e amar meus netos. Gosto de ser uma vovó que se preza. Embora eu já tenha alguns anos além dos sessenta, ainda me sinto suficientemente forte para fazer tudo aquilo que falei. E olhem lá, que faço tudo sòzinha. Sòzinha, compreenderam? E nada de invenções modernas, que só servem para atrapalhar a vida. Nada de enceradeiras elétricas, aspiradores de pó ou seja lá do que for.

Enquanto eu tiver "muque", não entra nada disso em casa.

Como vêem, não gosto de tudo que cheira a modernismo. E só acedi aos constantes apelos de Walt Disney para trabalhar em suas histórias porque êle me garantiu que assim eu poderia aumentar o número de meus netos. Cada leitor de minhas histórias seria um novo neto para mim. Eu passaria a ter netos na China, na Índia e até nos Polos. E seria assim a vovó mais famosa do mundo.

Mas não me importo com o "famosa". Basta-me ser vovó. Porque assim eu não preciso morrer de tristeza em três tempos.

VOVÓ DONALDA

PIADAS DOS LEITORES

ENVIAREMOS 10 CRUZEIROS A QUEM NOS REMETER UMA PIADA QUE SEJA PUBLICADA

CURIOSO

— Papai, que significa a sílaba RE antes de uma palavra?

— Significa coisa melhor, ótima. Por exemplo, reorganizar, melhor organizado.

— Agora fico satisfeito, porque no boletim do colégio consta *reprovado*...

CARLOS A. PINTO

QUAL E' O MAIOR?

Aí estão os dois sobrinhos de Mickey. Sempre foram do mesmo tamanho. Que houve, então? Meça-os!

O PATO DONALD

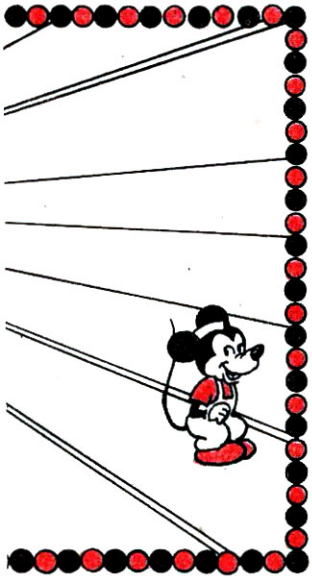
A - PRE - SEN - TA:

HISTÓRIA DO FUTEBOL

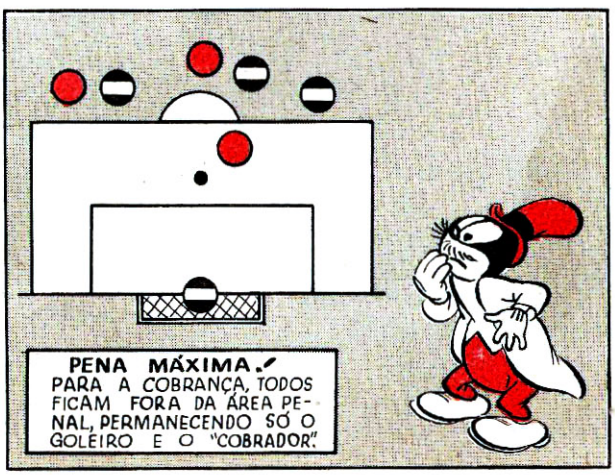
A primeira referência exata que se encontra na história a uma atividade esportiva com pelota é na China, por volta do ano 206 antes de Cristo. Já então havia "torcida", com aplausos aos vencedores e vaias aos derrotados. Percorrendo a história do desporto verificamos que o "calcio" é a manifestação inicial da vocação futebolística dos italianos e, em verdade, de todo o mundo. Surgiu ao tempo dos Medici e era disputado por vinte e sete jogadores, assim distribuídos: — quinze corredores, cinco sacadores, quatro dianteiros e três zagueiros. Era usada uma bola semelhante às atuais, com uma bexiga de boi, envolta por couro.

Quando os romanos invadiram a Inglaterra levaram o "harpastum", que em pouco tempo tornou-se muito popular. Muitos séculos mais tarde, já no tempo dos Stuarts, eram tão acirradas as disputas e tamanho o entusiasmo do público que as mortes eram frequentes. Vários reis promulgaram leis proibindo sua prática, porém, inùtilmente, pois o esporte criara raízes fundíssimas e ninguém mais queria abandoná-lo. Os primeiros regulamentos da versão britânica do "harpastum", chamada "hurling over goals", apareceram no século dezessete, prevendo um máximo de sessenta elementos para cada quadro. Em 1828 Thomaz Arnold foi nomeado diretor do Colégio de Rugby e aperfeiçoou as regras do "hurling", criando o jôgo que teve o nome de sua escola. Como o rugby era muito violento, alguns colégios quiseram melhorá-lo e para tirar-lhe a periculosidade proibiram o uso das mãos, chamando-o de "dribling game" e depois de "foot-ball association". A famosa universidade de Cambridge foi a primeira a elaborar um regulamento, de 1846, seguido em 1862 pelas regras oficiais do jôgo, até hoje respeitadas. Desde então o futebol conservou-se, mais ou menos, nos mesmos moldes pelos quais é conhecido agora. A FIFA (Federação Internacional de Football Association), entidade que controla êsse esporte em todo o mundo, foi fundada em 21 de maio de 1904.

O futebol foi introduzido no Brasil, por Charles Miller, isto é, em 1894.



O ESPORTE DAS MULTIDÕES



COMO DEMORA

No Rio de Janeiro, um matuto chega-se a um guarda e pergunta:

— "Seu" moço, pode dizer qual o ônibus que vai para Copacabana?

— E' o número 53.

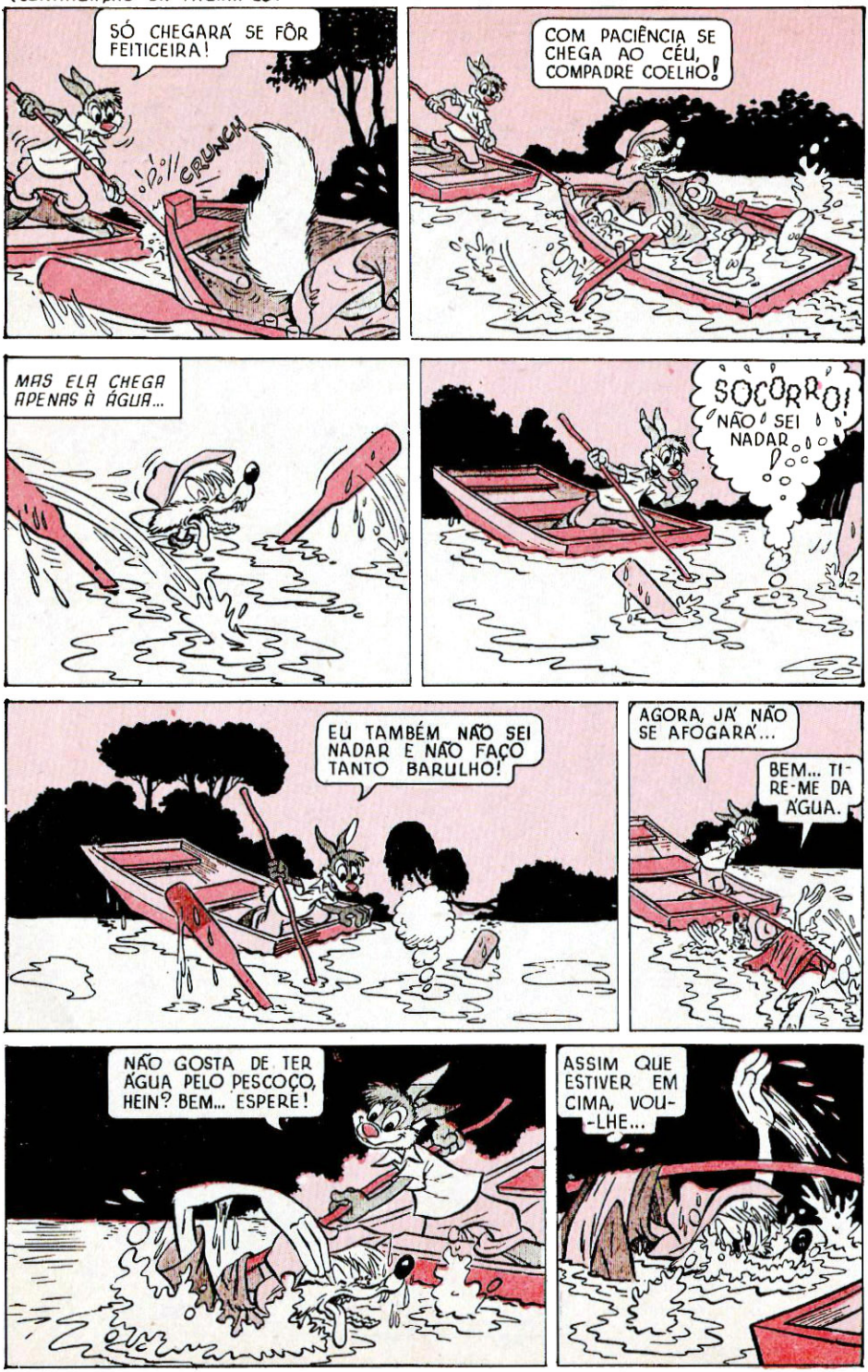
Depois de uma hora, o guarda notou que o homem ainda estava à espera.

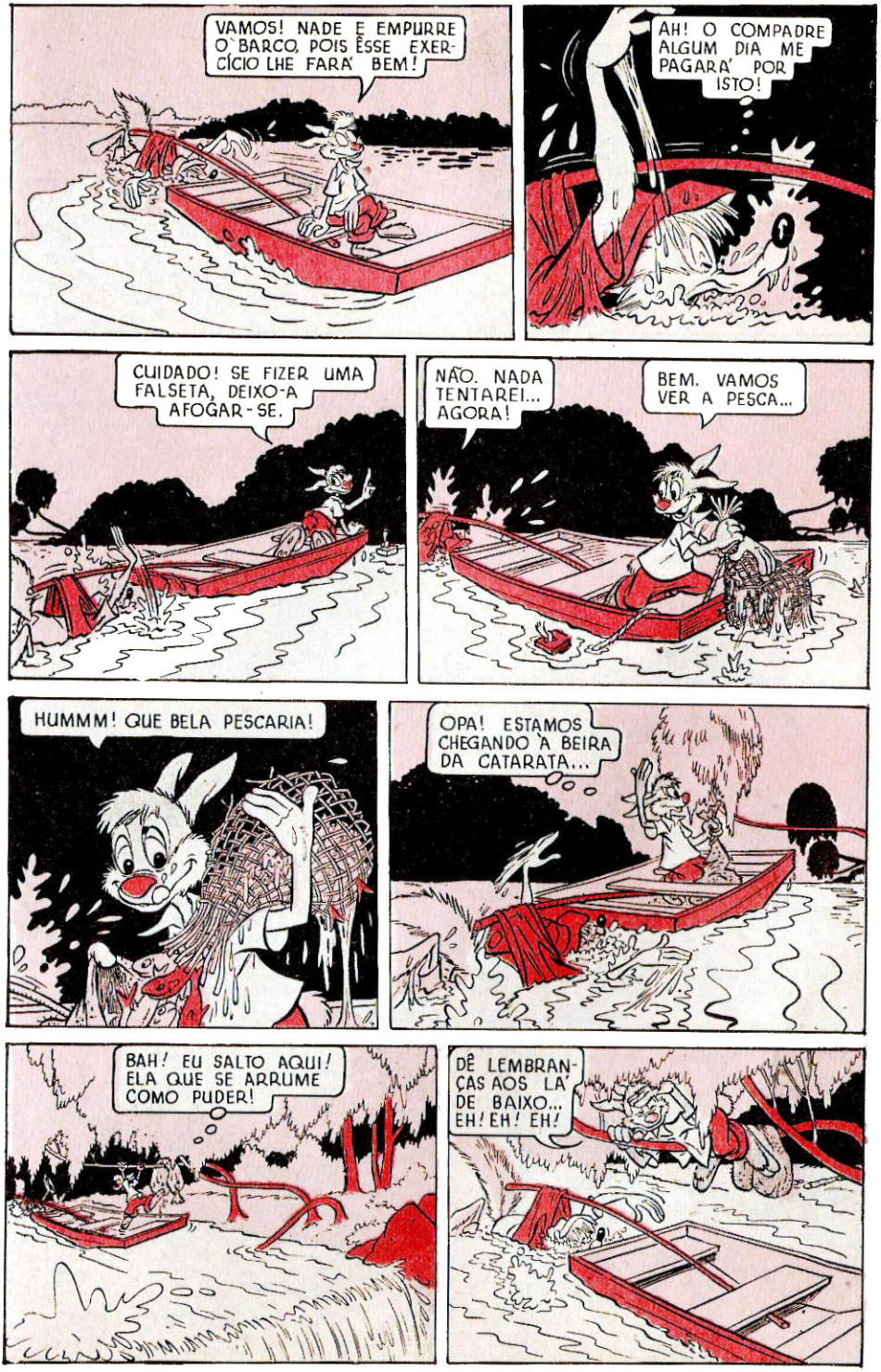
— Que houve? Não vai tomar mais o 53?

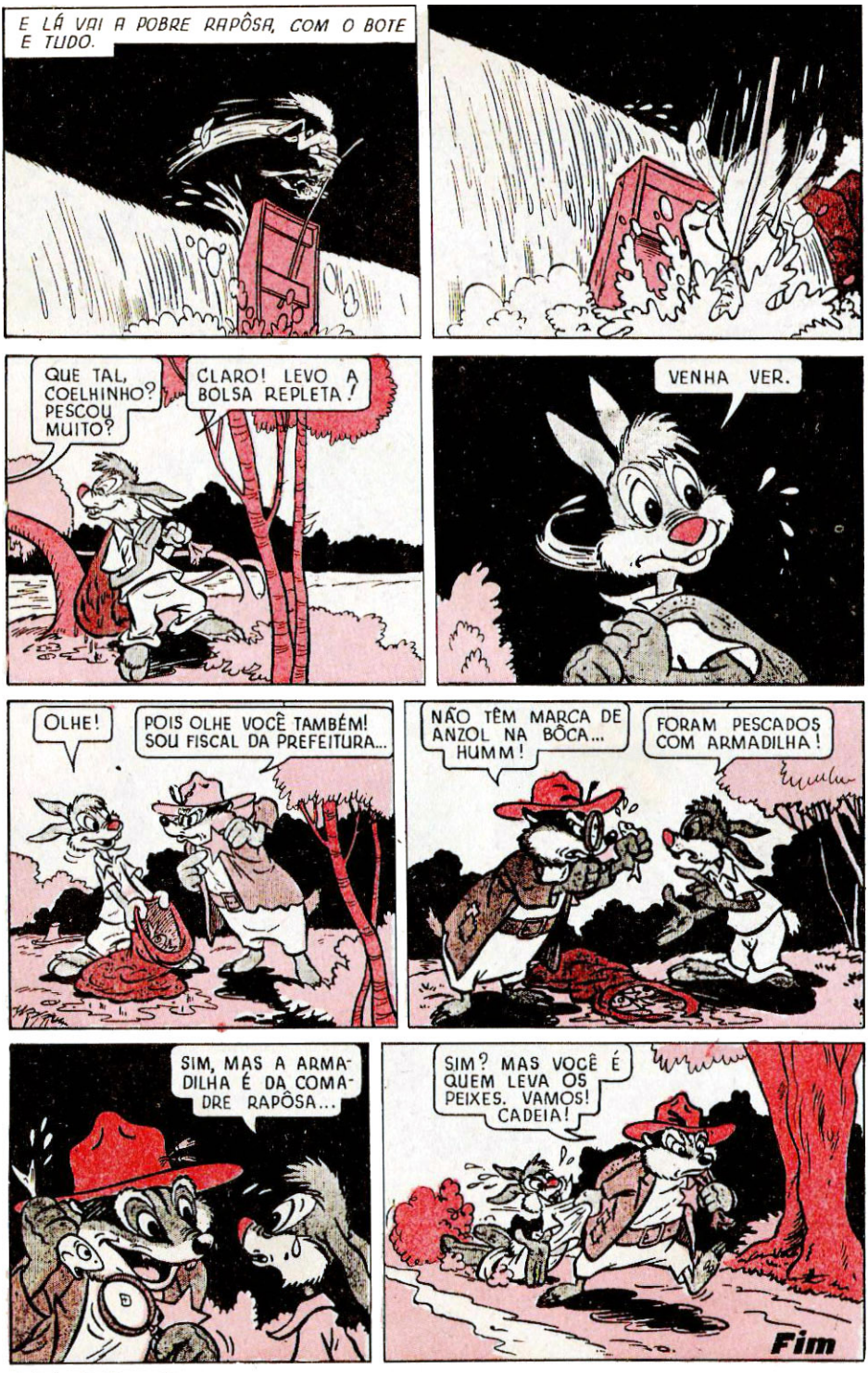
— Vou daqui a pouquinho. Até agora passaram 52...

MARIO AMARAL

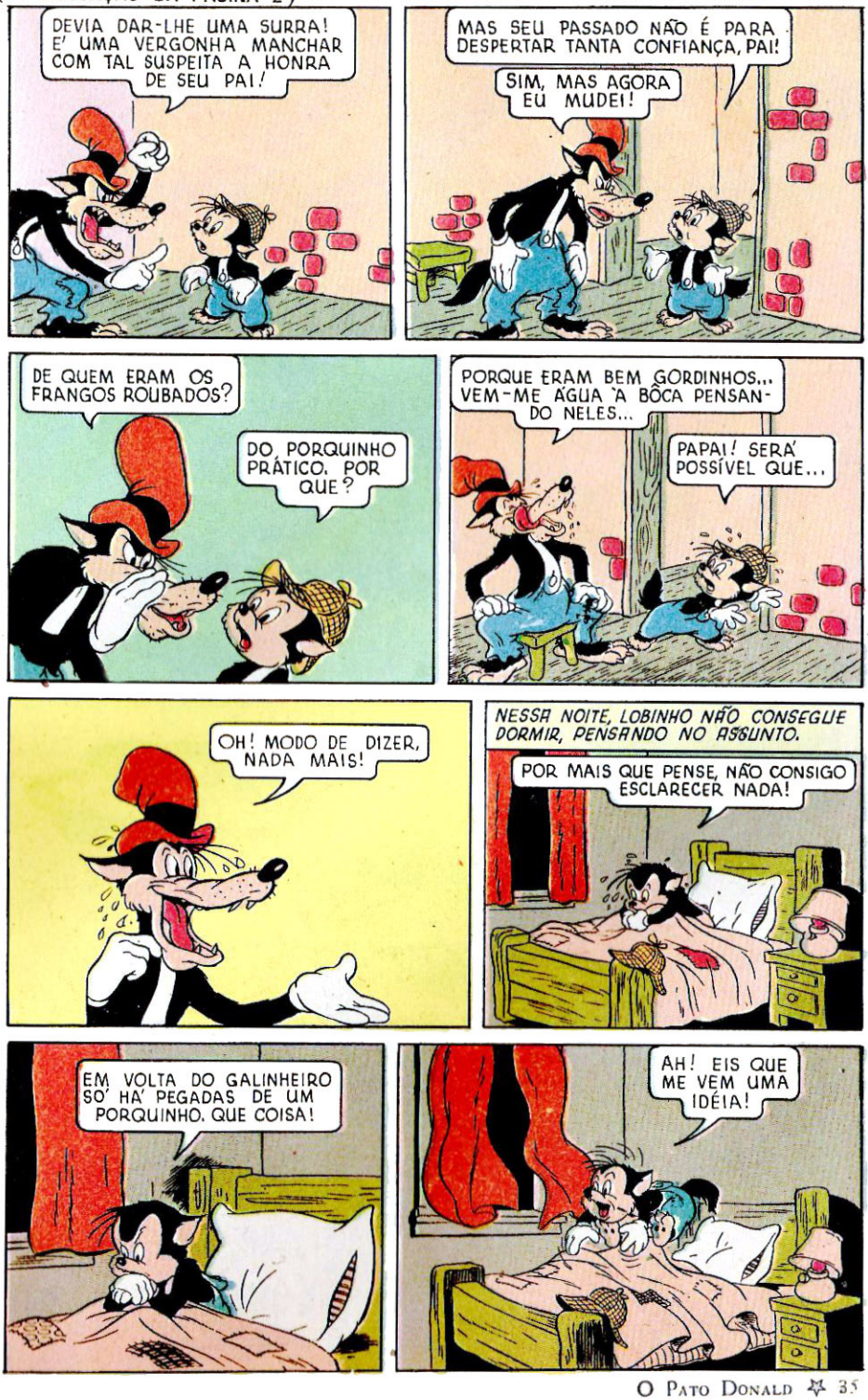
(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 29)



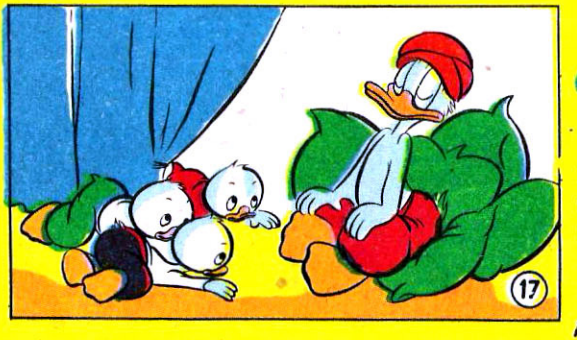

VAMOS! NADE E EMPURRE O BARCO, POIS ÊSSE EXERCÍCIO LHE FARÁ BEM!
AH! O COMPADRE ALGUM DIA ME PAGARÁ POR ISTO!
CUIDADO! SE FIZER UMA FALSETA, DEIXO-A AFOGAR-SE.
NÃO. NADA TENTAREI... AGORA!
BEM. VAMOS VER A PESCA...
HUMMM! QUE BELA PESCARIA!
OPA! ESTAMOS CHEGANDO À BEIRA DA CATARATA...
BAH! EU SALTO AQUI! ELA QUE SE ARRUME COMO PUDER!
DÊ LEMBRANÇAS AOS LÁ DE BAIXO... EH! EH! EH!

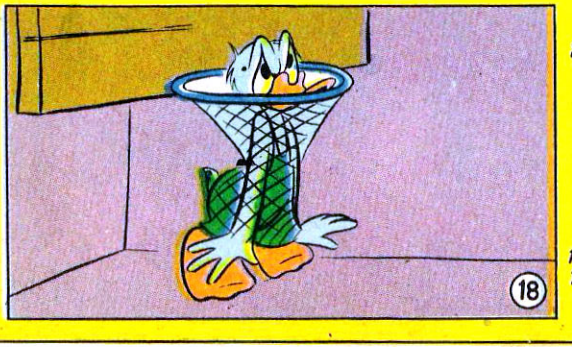

E LÁ VAI A POBRE RAPÔSA, COM O BOTE E TUDO.
QUE TAL, COELHINHO? PESCOU MUITO?
CLARO! LEVO A BOLSA REPLETA!
VENHA VER.
OLHE!
POIS OLHE VOCÊ TAMBÉM! SOU FISCAL DA PREFEITURA...
NÃO TÊM MARCA DE ANZOL NA BÔCA... HUMM!
FORAM PESCADOS COM ARMADILHA!
SIM, MAS A ARMADILHA É DA COMADRE RAPÔSA...
SIM? MAS VOCÊ É QUEM LEVA OS PEIXES. VAMOS! CADEIA!
Fim

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2)



WWW.AGIBITECA.COM.BR





Veja se sabe...

Recorte e guarde estas figurinhas. No final da série você terá divertida enciclopédia.

TESTES DA SEMANA:

17 — MAOMÉ FOI GRANDE CHEFE RELIGIOSO: ÁRABE OU RUSSO?

18 — NO CESTOBOL, UM JOGADOR TENDO ULTRAPASSADO O CENTRO DA QUADRA: PODE OU NÃO RETROCEDER ALÉM DESSA LINHA?

TESTES ANTERIORES:

15 — AS PIRÂMIDES EXISTEM NO EGITO.
16 — O TIME COMPLETO DE POLO AQUÁTICO POSSUI SETE ELEMENTOS EFETIVOS.

S.A.I.B. — SÃO PAULO